



DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um relatório de atividades em que se utiliza como suporte da sua organização os modelos disponibilizados no Portal do Governo pela DROAP, e através dele se espera, fundamentalmente, que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional (e não apenas dos seus Serviços Centrais) numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado para a concretização do Programa do XI Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos.

O Programa do XI Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura organiza-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"Consolidar o Desporto Açoriano rumo à Excelência"** são apresentados seis objetivos genéricos:

- Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social;

- Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em fortes princípios de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos;

- Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

- Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que contribuam para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

- Valorizar o Desporto como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

- Tornar os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o **DESPORTO É DE TODOS E PARA TODOS**.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforço do papel individual de cada cidadão na procura de uma vida ativa e saudável cabendo a intervenção governativa fundamentalmente ao nível da sua promoção, de forma transversal e ao longo de toda a vida

Objetivo - Diversificação das oportunidades de prática;

Objetivo - Maior qualificação e rigor das ofertas comerciais

Objetivo - Promover e aumentar a prática do desporto escolar

ÁREA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Garantir a melhoria dos níveis de qualificação dos diversos agentes desportivos e a valorização e reconhecimento da qualidade de intervenção e dos resultados obtidos

Objetivo - Consolidar a posição de referência do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo - Melhoria da qualidade de intervenção com as crianças e jovens;

Objetivo - Diferenciação positiva para o trabalho e resultados de excelência –
Objetivo Jogos Olímpicos/Jogos Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Maior disponibilização de instalações para uso público e voluntário;

Objetivo - Apoio ao desenvolvimento da economia desportiva,

Objetivo - Apostar na melhoria da qualidade das instalações disponibilizadas para prática desportiva e apoio ao movimento desportivo.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direcção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direcção Regional do Desporto tem como orientações estratégicas por via do Programa do Governo as seguintes:

- Rentabilização e requalificação de recursos existentes;

- Sustentação e reajustamento da organização desportiva;
- Qualidade e excelência do sistema desportivo açoriano;
- Integração e coordenação de políticas;
- Regulamentação e valorização das atividades económicas da área do desporto.

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

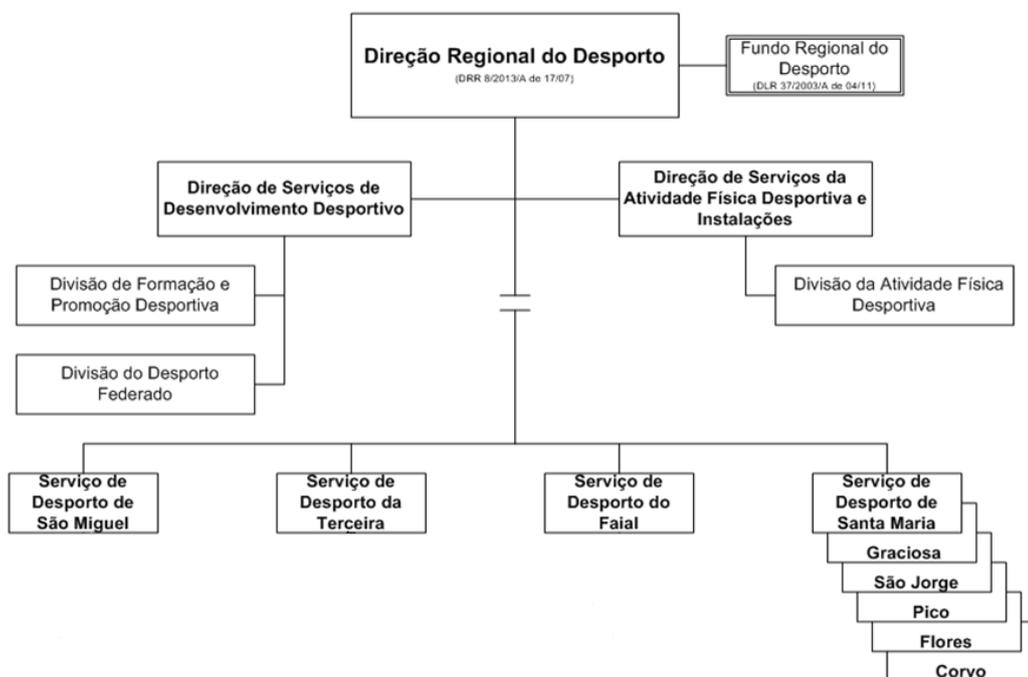
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas e da responsabilidade técnica das atividades aí desenvolvidas, quando abertas ao público.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direcções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de Novembro.

É o seguinte o organigrama, já de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projectos e acções correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Tratam-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	64.245,15	5.642,21	439,64		
SDSM	1.034.542,53	292.518,02	1.543,00		
SDT	627.026,00	252.617,00			
SDG	53.717,68	7.653,44			
SDSJ	45.167,41	5.353,93			
SDP	103.267,12	14.239,51	665,90		
SDF	207.704,00	44.345,00	1.000,00		
SDFL	49.666,12	2.277,69	79,49		
SDC	a)	a)			
DRD SC	776.285,03	137.671,18	9.821,73	9.476.338,97	1.194.709,36
TOTAL	2.961.621,04	762.317,98	13.549,76	9.476.338,97	1.194.709,36

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

14.408.537,11

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do programa 9 desporto e juventude.

Os objetivos que se preconizaram para o ano de 2013 foram os seguintes:

- Manter a taxa de participação federada absoluta acima dos 9% e a Potencial dos Escalões de Formação acima dos 39%;

- Manter as representações em competições nacionais e séries Açores e as participações internacionais;

- Rácios de enquadramento por agentes desportivos não praticantes não superiores a: treinadores 1/22; árbitros /juizes 1/24 e dirigentes 1/17;

- Ao nível do Alto Rendimento possuir pelo menos 2 atletas enquadrados no estatuto nacional;

- Apoiar mais de 830 equipas/grupos de trabalho do projeto atividades de treino e competição dos escalões de formação;

- Apoiar mais de 8.000 participantes nos projetos de promoção de atividades físicas desportivas;

- Enquadrar nos diferentes projetos do desporto escolar regional mais de 85% das Unidades orgânicas da região e 20% das escolas profissionais;

- Disponibilizar condições para que se verifiquem mais de 1.600.000 utilizadores no ano, nas instalações do parque desportivo regional sob a gestão direta dos Serviços de Desporto;

- Colocar em funcionamento mais 4 pavilhões desportivos de proximidade integrados no parque desportivo regional;

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	19	2	2	376
TOTAL	48	11	10	1.654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Poli desportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSM	2	2	7	3	2	2	2	7	2	3	7
SDT	1	1	4	1	1	1	3	6	1	3	15
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
SDC	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	4	3	13	4	3	3	6	15	3	6	25

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspectiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia electrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintetica	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	2.257	a)	0	0	0	2
SDSM	623.085	26.739	115	29.119	14.915	148
SDT	532.793	20.865	9	10.312	14.100	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	1.837	49	0	0	0	1
SDP	3.288	d)	0	0	0	1
SDF	83.382	12.060	0	0	3.174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	0	0	0	0
DRD SC	55.139	275	0	0	0	9
TOTAL	1.301.781	59.988	124	39.431	32.189	222

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 148 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto,

que em função das orgânicas em vigor, prestaram serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 4 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais do quadro da DATA e ainda 2 técnicos de informática do quadro do NIT até à entrada em funcionamento da atual orgânica, sendo que com a mesma a situação se alterou pela integração novamente na DRD da secção de apoio administrativo e pessoal respetivo. Mantém-se a situação do apoio direto por 2 técnicos de informática do quadro do NIT

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	8	0	1	10	0	25
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S Miguel	0	1	0	0	0	7	0	0	10	43	61
SD Terceira	0	1	0	0	0	4	0	1	5	24	35
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	5
SD Faial	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	12
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	20	0	2	36	75	148

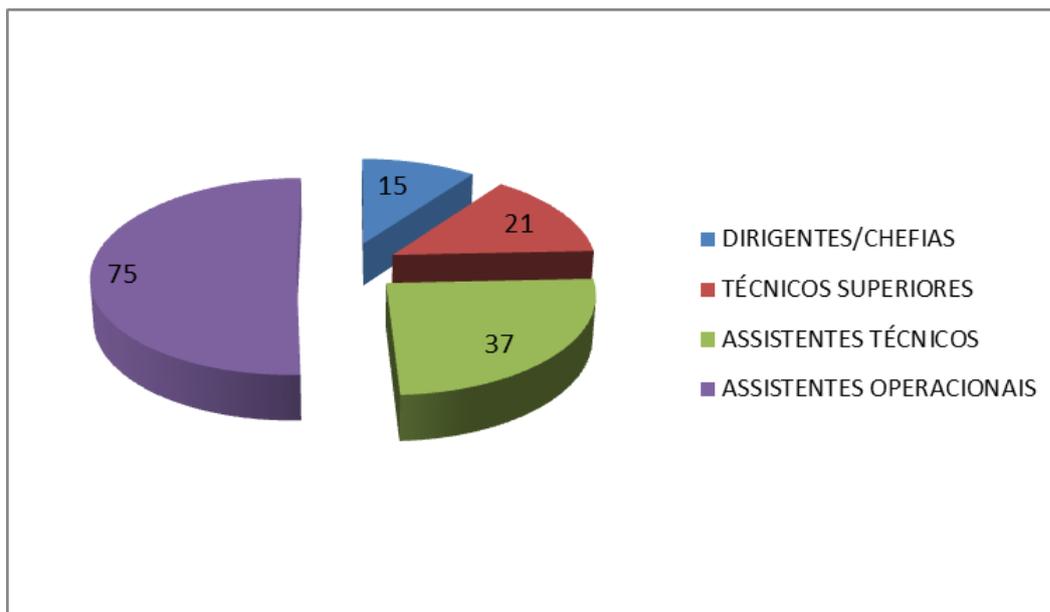
a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBI Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	5	2	7	11	4	15
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	4	3	7	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	8	13	8	21
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	5	1	6	0	1	1	0	1	1	0	2	2	3	2	5	0	1	1	0	0	0	1	9	10	11	26	37			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	14	29	43	18	6	24	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	38	75
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	0	1	1	10	15	25	72	76	148			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 61 trabalhadores, seguido pelo SD Terceira com 35 e pelos Serviços Centrais com 25. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direcção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (21). A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efectivamente para as suas funções (8).

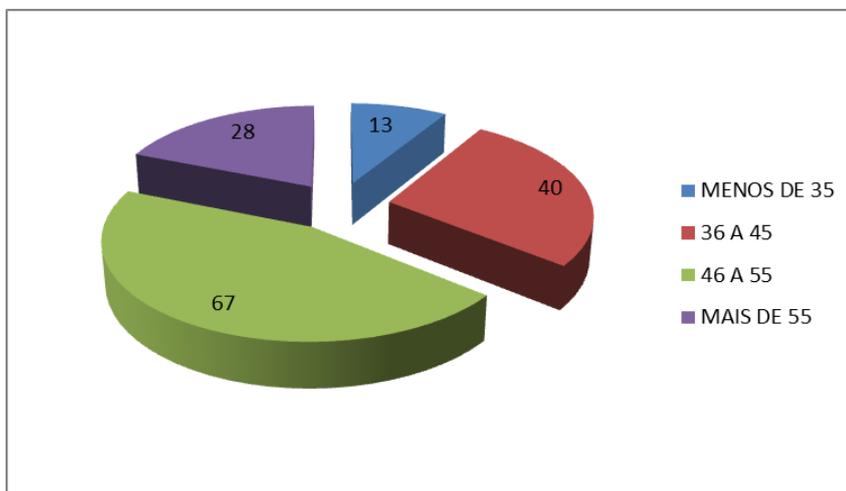
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	2	6	11	3	14
QUADRO	1	1	2	19	39	58	25	8	33	0	1	1	0	1	1	2	2	4	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	5	12	17	52	65	117
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3	2	5			
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6	6	12			
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	0	1	1	10	15	25	72	76	148			

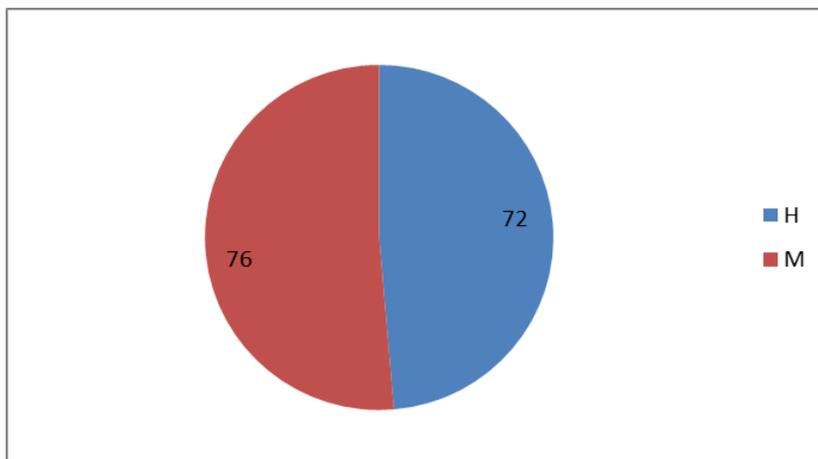
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, factor de estabilidade a considerar.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL								
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL						
MENOS DE 35	0	1	1	2	0	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	2	2	2	2	4	9	4	13
36 A 45	1	1	2	4	4	8	11	3	14	1	0	1	1	0	1	1	2	3	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	5	8	23	17	40			
46 A 55	0	0	0	6	26	32	12	3	15	0	1	1	0	1	1	1	0	1	3	2	5	0	1	1	0	0	0	0	4	7	11	26	41	67					
MAIS DE 55	0	0	0	9	10	19	3	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4	15	13	28					
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	1	0	1	10	15	25	73	75	148						

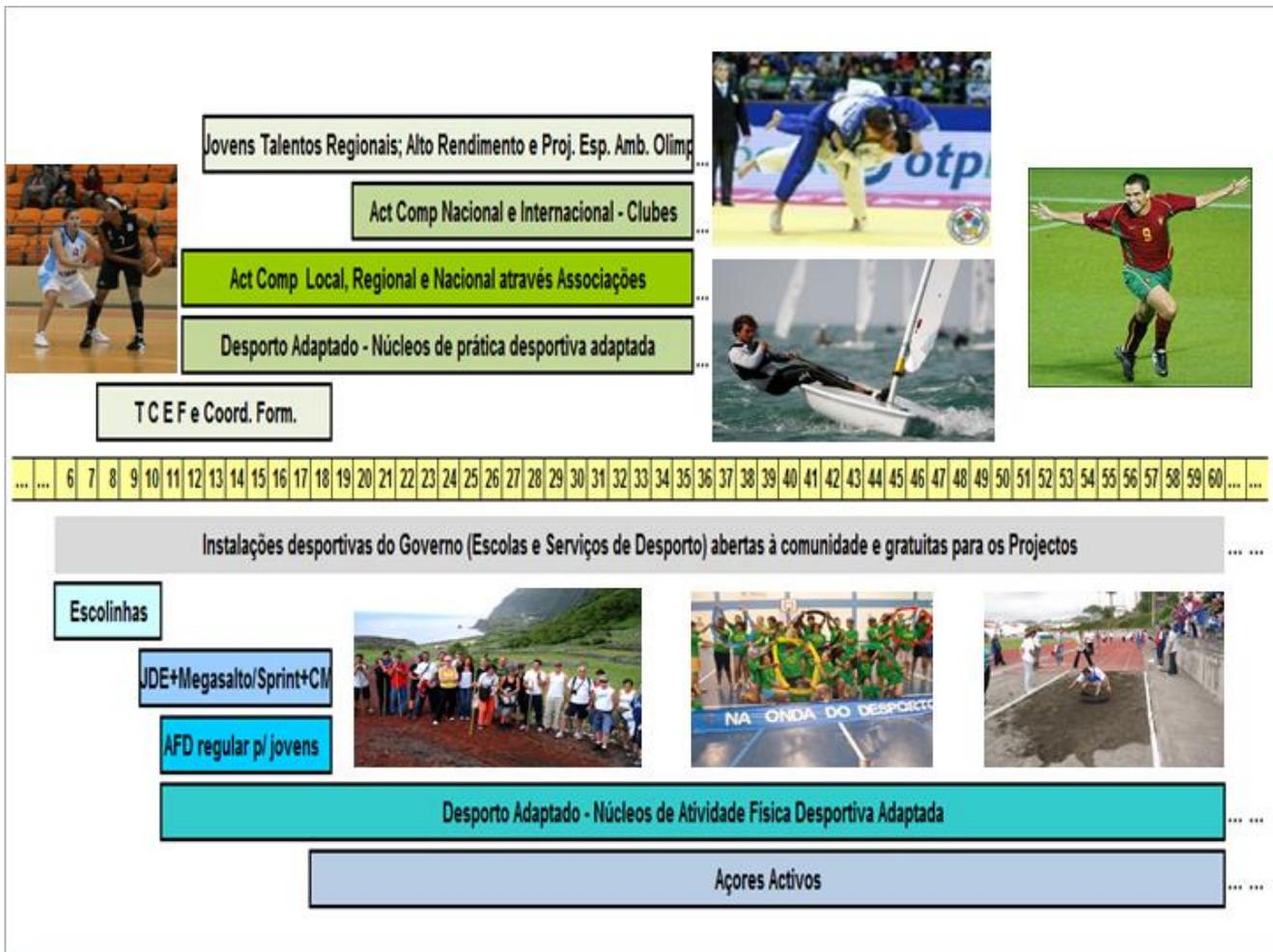


Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo 36 a 45 anos muito próximo.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa.

QUADRO ILUSTRATIVO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE APOIO



A metade superior do quadro corresponde ao desporto federado e a metade inferior à área da atividade física desportiva.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Conceber, coordenar e apoiar as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto escolar.

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivos operacionais	Realizado Ano 2012	Meta Ano 2013	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
EFICÁCIA			95%				
OB 1 (OE 1 e OE 2)	Ponderação de 40%						
Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos	Ind 1	Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100	96,0%	95%	97,7%	X	↑ 2,81%
	Peso	100%					
				102,81%			
OB 2 (OE 1 e OE 3)	Ponderação de 30%						
Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos	Ind 2	Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100	97,6%	93%	85%		X ↓ -8,60%
	Peso	100%					
				91,40%			
OB 3 (OE 1 e OE 2)	Ponderação de 30%						
Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto	Ind 3	Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento	42	53	46		X ↓ -13,21%
	Peso	100%					
				86,79%			
EFICIÊNCIA			112%				
OB 4 (OE 1 e OE 3)	Ponderação de 50%						
Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD	Ind 4	Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)	99,6%	99%	99,8%	X	↑ 0,81%
	Peso	100%					
				100,81%			
OB 5 (OE 3)	Ponderação de 50%						
Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas	Ind 5	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	3,5	5	4,31	X	↑ 13,80%
	Peso	60%					
	Ind 6	Porcentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de	2,4%	4%	2,50%	X	↑ 37,50%
Peso	40%						
			138%				
QUALIDADE			133%				
OB 6 (OE 3)	Ponderação de 100%						
Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3 numa escala de 1 a 5	Ind 7	Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais	4,4	3,0	4	X	↑ 33,33%
	Peso	100%					
				133,33%			

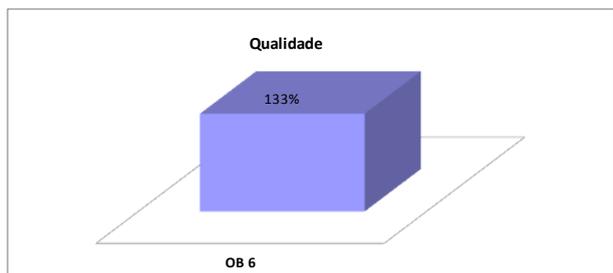
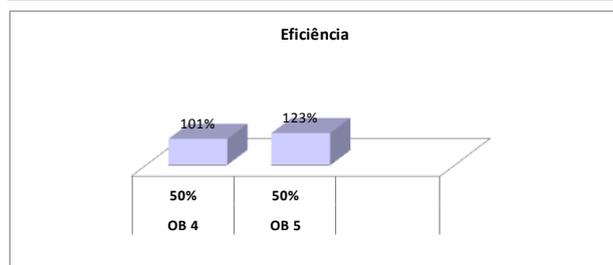
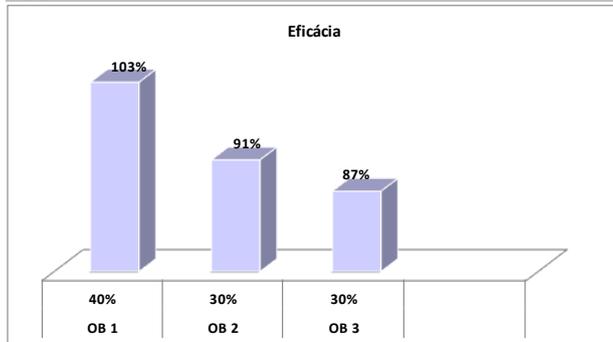
Justificação para os desvios

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20 x 1	20	21	1
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16 x 14	224	215	-9
Técnicos Superiores	12 x 21	252	239	-13
Coordenador Técnico	9 x 1	9	9	0
Assistente técnico	8 x 35	280	245	-35
Encarregado geral operacional	7 x 0	0	0	0
Encarregado operacional	6 x 0	0	0	0
Assistente operacional	5 x 89	534	489	-45
TOTAL		1319	1219	-100

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,690	3,740	0,050
Plano	10,430	9,480	-0,950
Fundo Regional do Desporto	0,820	1,150	0,330
TOTAL	14,940	14,370	-0,570

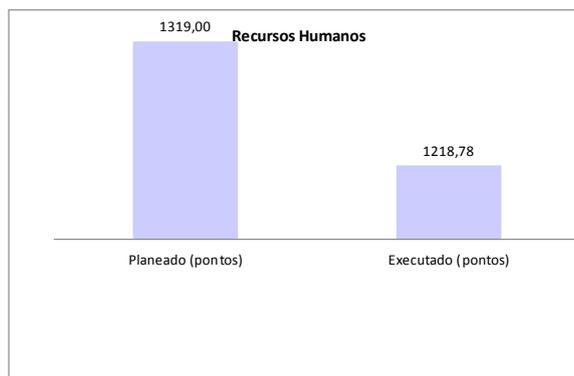
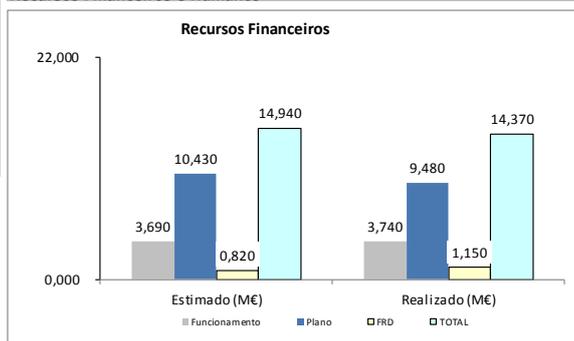
Parâmetros



Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 40%	Ponderação 30%	Ponderação 30%
94,58%	112,04%	133,33%

Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
	X	

Recursos Financeiros e Humanos



Listagem das Fontes de verificação

Objectivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objectivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 3	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 4	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 5	Indicador 5	SGC
	Indicador 6	SGC
Objectivo 6	Indicador 7	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PLANOS DE AÇÃO

RELATÓRIO - PROJETOS, AÇÕES E ROTINAS

Relatório de Ação 1				
Objetivo Estratégico (OE) 1: Promover o aumento da prática de Atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Indicador 2: Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total de iniciativas executadas no prazo/total de iniciativas previstas) X 100.				
Meta: 93%				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1 – Organização da XII Gala do Desporto Açoriano	José H. Serpa Isabel Mendes Margarida Pires Cesário Pereira M. Eugénia Dias	A XII Gala do Desporto Açoriano foi desenvolvida num novo modelo descentralizado de entrega de troféus, visando a aproximação da população e, em particular, dos apoiantes ao atleta, ao clube, à modalidade e aos seus agentes, bem como a homenagem e distinção de 90 agentes desportivos e entidades do associativismo desportivo, nas diferentes categorias, que se notabilizaram ao longo da época desportiva de 2011/2012 e/ou do ano de 2012, num total de 103 troféus	Santa Maria: 2-09-2013; Graciosa:7-09-2013; São Miguel:9-09-2013; Pico- 10-09-2013; Terceira-11-09-2013; Faial-13-09-2013; São Jorge-25-10-2013	



		<p>atribuídos.</p> <p>Em cada ilha onde houve galardoados o respetivo Serviço de Desporto organizou uma cerimónia de entrega de troféus (Flores e Corvo foram as únicas ilhas que não tiveram galardoados).</p> <p>Não se registaram ocorrências negativas pelo que o objetivo foi superado.</p> <p>Em anexo a este documento consta um relatório mais pormenorizado, embora sucinto.</p>		
P2 – Organização da XXIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	<p>Realizaram-se fases zonais dos 2.º e 3.º Ciclos, com a participação de 7 e 10 escolas, respetivamente, do 2.º e 3.º ciclo.</p> <p>A integração de alunos do Regime Educativo Especial ocorreu nas fases zonais do 2.º Ciclo, assegurando-se assim a sua participação nos JDE 2013.</p>	Região	
P3 – Acompanhamento da Recolha, Tratamento de dados e Lançamento de um CD da Demografia Federada.	José H. Serpa José H. Costa	<p>Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DDF e sob a supervisão da DSDD.</p> <p>Foram recolhidos e tratados os dados enviados pelas associações de modalidade, de desportos com prática das modalidades e outras entidades que desenvolveram prática de atividade federada na Região Autónoma dos Açores. Esta informação foi devidamente aferida pelas federações nacionais.</p> <p>Nessa sequência, foi feito um CD.</p> <p>A tarefa, estabelecida para 30 de junho, foi concluída na data prevista. A cerimónia pública de apresentação dos</p>	DRD	



		dados e lançamento do CD sofreu uma dilatação somente por decisão superior, o que lhe confere ao projeto o registo de objetivo superado,		
P4– Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Nos JDE do Secundário realizaram-se 2 fases de ilha e 1 interilhas na modalidade de Futsal Feminino. Esta edição dos JDE do ensino secundário contou com 94 participações de alunos. Não se registaram ocorrências negativas em nenhuma fase.	Região	
P5 – Organização e Operacionalização do Projeto Megasprinter	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	A edição de 2012/2013 do Megasprinter/Megasalto contou com um total de 5.638 participações (4.700 na Fase de Escola, 822 na Fase de Ilha, 56 na Fase Regional). Em nenhuma das fases realizadas se registou qualquer ocorrência negativa.	Região	
P6 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	O projeto realizou-se em 3 Fases, a de Escola, a de Ilha e a Regional, com alunos de 31 escolas da região, num total de 3.975 participações (2.760 na fase de escola, 1.128 na fase de ilha e 87 na fase regional). Não foram registadas ocorrências negativas.	Região e	
P7 – Construção do Polidesportivo do Corvo	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	A receção provisória da Empreitada efetuou-se em 23 de maio de 2013 pelo que foi cumprido o prazo indicado (até ao final de junho de 2013).	Corvo	
P8 – Construção do Pavilhão Desportivo da Achada, no Nordeste	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	A receção provisória da Empreitada efetuou-se a 15 de julho cumprindo-se o prazo previsto (final de agosto de 2013)	São Miguel	
P9 – Construção do Pavilhão Desportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	A adjudicação da Empreitada efetuou-se a 22 de novembro de 2013 pelo que foi cumprido o prazo indicado (até ao final de dezembro de 2013).	Santa Maria	



P10 – Construção do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	A consignação da Empreitada efetuou-se a 2 de setembro de 2013 pelo que foi cumprido o prazo indicado (até ao final de outubro de 2013).	Terceira	
Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1 – Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar	Filomena Bacalhau Ricardo Carvalho Rui Soares Ana Cardoso Sandra Costa	Realizou-se a reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar, a 23 de outubro na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba. Os documentos e procedimentos necessários organização e realização foram desenvolvidos atempadamente estando concluídos de acordo com o prazo proposto (até 3 dias antes da reunião).	Terceira	

Relatório de Ação 2				
Objetivo Estratégico (OE) 1: Promover o aumento da prática de Atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional (O OP) 1: Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador 1: Grau de execução financeira global dos CP (total do valor executado/total do valor previsto) X 100				
Meta: 95%				
Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A2 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, AACBI, AA, APAF, AFDA, , EvD e FP	José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Filomena Bacalhau Ana Cardoso Sandra Costa	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC tendo sido analisados 135 processos no total, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 4,8 dias, pelo que o objetivo estabelecido (8 dias) foi superado.	DRD	
A4 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ARCTC, AACBI, AA, APAF, AFDA, ERCDE, EvD e FP	José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC tendo sido analisados nos 126 processos no total, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 6,07 dias, pelo que o objetivo estabelecido (7 dias) foi superado.	DRD	
A5 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, APAF, AFDA	Isabel Mendes Margarida Pires José H. Serpa Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Foi efetuada uma amostragem aleatória através de distribuições do SGC tendo sido analisados 89 processos, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 2,3 dias, pelo que o objetivo estabelecido (7 dias) foi superado. Em anexo constam	DRD	

		os mapas de amostragem.		
A7 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual.	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	A verificação aleatória foi efetuada a 208 atletas, sendo 12 formados nos respetivos clubes, 70 formados noutros clubes e 126 atletas não formados nos Açores, de 52 equipas, das 58 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual, na época desportiva de 2013-2014. O relatório final foi concluído a 19 de dezembro de 2013 (dentro do prazo estabelecido) e permitiu concluir que todos os atletas utilizados pelos clubes, tinham a sua residência fiscal nos Açores, na data de realização da consulta da situação cadastral. O documento respeitante a esta verificação encontra-se em anexo.	DRD	
A8 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de AMAC, AAVCA, AAEAN.	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DDF. Procedeu-se à análise das candidaturas existentes, apenas em outubro, por prioridades estabelecidas no serviço, concluindo-se pelo apoio a 7 pedidos, sendo 4 para equipamento e 3 para aquisição de viatura, conforme mapa em anexo.	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes Tempo médio de resposta 8 dias após o envio pela DRD	M. Eugénia Dias Armanda Soares Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC tendo sido analisados 153 processos no total, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 4,18	DRD	

		<p>dias.</p> <p>Verifica-se que a devolução das propostas de Contratos-Programa pelas entidades decorreu num tempo inferior ao definido como meta, pelo que o objetivo foi superado.</p>		
<p>R2 – Verificação dos processos respeitantes a prémios de classificação, subida de divisão e manutenção</p>	<p>José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Esta rotina foi desenvolvida sob a supervisão da DDF.</p> <p>Foram analisados, de forma aleatória, 20 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,9 dias.</p> <p>Tendo sido estabelecido até 5 dias para apreciação após a receção dos processos, este objetivo foi superado.</p> <p>Em anexo consta o mapa da amostragem.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R3 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores</p>	<p>José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Esta rotina foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF.</p> <p>Procedeu-se em março à verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações constantes dos CP celebrados com as associações na época desportiva de 2012/13.</p> <p>A verificação da obrigatoriedade de apresentação de equipas nos escalões de formação pelos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual foi realizada em 2 períodos, junho no que se refere à época de 2012/2013 (estava prevista para março, mas por prioridades de serviço apenas foi possível realizar em junho) e dezembro no que se refere à época de 2013/14.</p>	<p>DRD</p>	



		Anexam-se os quadros referentes às verificações efetuadas.		
R4 – Atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respectivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube, das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta rotina foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, cujo resultado foi um tempo médio de resposta de 6,9 dias, conforme consta nas distribuições do SGC, pelo que tendo sido estabelecido até 7 dias após a receção dos boletins de jogo, este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.	DRD	
R5 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	Manuela Coelho Armanda Soares M. Eugénia Dias	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF, foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos verificando-se um tempo médio de execução de 3,97 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC. Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução de até 4 dias, este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem	DRD	
R6 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	Manuela Coelho Armanda Soares M. Eugénia Dias	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos verificando-se um tempo médio de execução de 3,37 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC. Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução de até 4 dias, este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.	DRD	

<p>R7 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual</p>	<p>Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF, foi feita a verificação mensal, conforme consta do quadro de registo da data de apreciação dos boletins, que se anexa. Os resultados da sua apreciação determinaram algumas vezes a necessidade de se proceder a esclarecimentos ou correção de elementos constantes dos documentos enviados pelos clubes, bem como a chamadas de atenção para a necessidade de apresentação atempada dos boletins e ao desenvolvimento dos procedimentos julgados convenientes.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R8 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários para Atividades Desportivas</p>	<p>José H. Costa</p>	<p>Esta tarefa foi desenvolvida pela DDF, no âmbito da DSDD. A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada em maio, ou seja antes do prazo estabelecido (10-06-2013) pelo que este objetivo foi cumprido. A Resolução tem o nº 51/2013 e foi publicada no Jornal Oficial I série, nº 51/2013, de 3 de junho.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R9 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada</p>	<p>M. Manuela Godinho Manuela Coelho</p>	<p>Foi feita a avaliação do seu desenvolvimento, sob a supervisão da DSDD e efetuada uma amostragem aleatória de 30 processos de associações, tendo-se verificado que os dados foram carregados num tempo médio de execução de 4,90 dias após a sua receção, conforme distribuições do SGC.</p> <p>Embora este objetivo tenha sido superado (o tempo determinado foi de</p>	<p>DRD</p>	



		até 6 dias) no seu essencial, não foi conseguido o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas, porquanto esta só foi realizada por duas das quatro assistentes técnicas intervenientes.		
R10 – Apreciação, normalização e compilação dos documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração da ATCEF, AP e AFDA enviados pelos SD	Isabel Mendes Filomena Bacalhau	Depois de apreciados, normalizados e compilados os documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração dos SD, concordantes com o documento orientador do projeto, entretanto revisto, o respetivo documento orientador geral ficou concluído no prazo estipulado para o efeito.	DRD	
R11 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para Atividade Desportiva Prazo de execução Até 2 dias após a entrada do pedido	M. Eugénia Dias Manuela Coelho	No âmbito da DSDD e para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem de largo espetro, através de distribuições do SGC. Foram analisados 303 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,81 dias, após a entrada do pedido. Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 2 dias, após a entrada do pedido, verifica-se que este objetivo foi superado. Em anexo consta os mapas de amostragem.	DRD	

Relatório de Ação 3				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional (O OP) 3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador 3: N ^o de participações no projeto de Formação de Dirigentes Desportivos				
Indicador 4: N ^o de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento.				
Meta do indicador 3: 100				
Meta do indicador 4: 48				
Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A9 – Apreciação dos PDD relativos à contratação e requisição de treinadores para os clubes com atletas inseridos no projeto de alto rendimento e das equipas dos clubes participantes em competições nacionais	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF. Foram apreciadas e apoiadas as 11 candidaturas apresentadas, conforme consta nos dossiês dos respetivos processos, em anexo. O prazo estabelecido para a apreciação desta ação não foi cumprido por contingências de serviço, concretizando-se apenas em outubro.	DRD	
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	José H. Costa Cesário Pereira José H. Serpa	A reunião ordinária (6 ^a) do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento foi realizada no prazo estabelecido, a 11 de março na sala de reuniões da Direção Regional do Desporto. Porém, face à ausência de 8 elementos que integram o CADAR houve a necessidade de marcação de nova reunião. Assim, a 19 de março realizou-se uma reunião extraordinária (7 ^a), na qual apenas se registou a ausência de 2 conselheiros. Não se registaram ocorrências negativas nas mesmas, conforme se pode verificar pelas atas em anexo.	DRD	



Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R12 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	José H. Costa Cesário Pereira	Esta rotina foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Foram analisados 20 processos através de uma amostragem aleatória, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,9 dias, conforme distribuições do SGC. Tendo sido estabelecido até 5 dias após a receção dos planos ou relatórios, verifica-se que este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa com todas as apreciações efetuadas.	DRD	
R13 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	Cesário Pereira	Esta tarefa foi desenvolvida sob a supervisão da DDF, no âmbito da DSDD. Foi feita a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que foram apresentados 76%, do seu universo. Dado que tinha sido estabelecida uma percentagem de entrega igual ou superior a 78%, o objetivo não foi superado.	DRD	

Relatório de Ação 4

Objetivo Estratégico (OE) 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional (O OP) 5: Alcançar um tempo médio de 5 dias úteis para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.

Objetivo Operacional (O OP) 6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.

Indicador 6: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

Indicador 7: Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.

Indicador 8: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Meta do indicador 6: 5

Meta do indicador 7: 4%

Meta do indicador 8: 4,5

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P17 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre o grau de satisfação dos clubes participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações, no referente à sua relação com a DRD	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta em anexo, verificou-se que foram enviados 57 e recebidos 55. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3, verifica-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,33, pelo que o objetivo foi superado.	DRD	
P18 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre a satisfação dos Clubes Desportivos em relação ao projeto Coordenadores da Formação.	Isabel Mendes Margarida Pires	Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DFPD. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta em anexo, verifica-se que foram enviados e recebidos 29 inquéritos correspondentes aos clubes desportivos. Das 9 questões fechadas houve 2 que não foram respondidas. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3,	DRD	

		verifica-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 3,91, pelo que o objetivo foi superado.		
P13 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares aos alunos	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Foram elaborados e aplicados os inquéritos aos alunos que participaram nas fases dos JDE, tendo sido obtido um grau de satisfação de 4,53 pelo que o objetivo foi superado	DRD	
P14 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares aos professores	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Foram elaborados e aplicados os inquéritos aos professores acompanhantes participaram nas fases dos JDE, tendo sido obtido um grau de satisfação de 4,65, pelo que o objetivo foi superado	DRD	
Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A11 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo	Filomena Bacalhau Isabel Mendes José H. Costa Ana Cardoso Rui Soares Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Elisabete Martins	Os documentos foram atualizados de acordo com os tempos previstos para análise de cada projeto, pelo que a frequência foi inferior ou igual a 3 dias, sempre que se iniciava o procedimento para alteração de cada documento. O objetivo foi cumprido.	DRD	
A12 – Emissão de pareceres jurídicos.	Arnaldo Ourique	Foram emitidos os pareceres solicitados, num tempo médio inferior a 2 dias, superando-se o indicador.	DRD	
A13 – Apoio jurídico às entidades do movimento associativo desportivo.	Arnaldo Ourique	Foi cumprido o apoio jurídico às entidades do movimento associativo desportivo, num tempo médio inferior a 2 dias, superando-se o indicador.	DRD	
A14 – Acompanhamento, organização, tratamento e divulgação interna da legislação relacionada com a missão da DRD	Arnaldo Ourique	O acompanhamento, a organização, o tratamento e a divulgação interna da legislação relacionada com a missão da DRD, foram cumpridos num tempo	DRD	

		num tempo médio inferior a 2 dias, superando-se o indicador.		
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R14 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD.	Armanda Soares M. Eugénia Dias M. Manuela Coelho Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória tendo sido analisados 96 processos no total, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 2,22 dias, pelo que o objetivo estabelecido (3 dias) foi superado.	DRD	
R15 – Elaboração das propostas de despesa referentes às listas de pagamento das participações financeiras remetidas pelos SD e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD.	Armanda Soares M. Eugénia Dias Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória de 136 processos. Verificou-se que o tempo médio de elaboração das listas de pagamento das participações financeiras foi de 2 dias. NOTA: uma das funcionárias da DSDD não foi contabilizada para este efeito devido ao facto de não ter tido 6 meses de serviço efetivo.	DRD	
R16 – Verificação das listas de pagamento e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, APAF, AFDA, ERCDE e AACBI enviadas pelos SD	Isabel Mendes Margarida Pires Ana Cardoso Rui Soares Eduina Caldeirinha	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Da análise	DRD	

	Lina Parreira Marina Fabrício	<p>efetuada a 109 processos, verificou-se que o tempo médio de execução foi de 1,41 dias e o n.º de erros foi de 4.</p> <p>O tempo médio foi superado (3 dias), mas a meta referente ao n.º de erros não foi atingida (igual ou menor que 3).</p> <p>Assim considera-se o objetivo atingido.</p>		
R17 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD	J. Norberto Santos M. Fernanda Rocha Humberta Sousa M. Manuela Coelho	Tempo médio de execução de 1 dia, superando-se a meta definida (até 3 dias)	DRD	
R18 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	Isabel Mendes Rui Soares M. Eugénia Dias Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Foram feitos alguns procedimentos simples para aquisição de bens e serviços, num tempo médio de execução global para a autorização das respetivas aquisições de 1,8 dias. Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução até 2 dias para autorização, este objetivo foi atingido.	DRD	
R19 – Preparação das reuniões anuais com os Serviços de Desporto, com as entidades do movimento associativo desportivo e do Conselho Regional do Desporto Escolar e Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	José H. Serpa Ricardo Carvalho José H. Costa Filomena Bacalhau M. Manuela Godinho M. Eugénia Dias M. Manuela Coelho Ana Cardoso Rui Soares	<p>Esta rotina foi efetuada a vários níveis consoante o seu âmbito de intervenção.</p> <p>Foram repartidas tarefas de preparação dos diversos documentos, posteriormente discutidos e preparados conjuntamente e, finalmente, analisadas, refletidas e decididas com o diretor regional.</p> <p>Este objetivo foi globalmente atingido uma vez que foi cumprido o tempo médio de execução até 3 dias conforme estabelecido.</p>	DRD	



R20 – Preparação de conferências de imprensa	José H. Serpa Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau Cesário Pereira Ana Cardoso Rui Soares M. Eugénia Dias	Foram realizadas conferências de imprensa no âmbito da apresentação dos dados da demografia federada de 2012; da XII Gala do Desporto Açoriano e do lançamento do Concurso de Ideias para o Logótipo da XXV Edição dos Jogos Desportivos Escolares do, num tempo médio de execução global de 1 dias antes das conferências	DRD	
R21 – Diminuir tempo médio para processamento de faturas	M. Fernanda Rocha J. Norberto Santos Humberta Sousa	O tempo médio de resposta de 3 dias, pelo que a superação da meta definida (Tempo médio de resposta entre 8 a 10 dias) resulta na superação do próprio objetivo.	DRD	
R22 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	M. Manuela Coelho	Conta elaborada e concluída a 17 de abril de 2013, cumprindo-se o prazo de Execução definido (entre 15-04-2013 e 30-04-2013)	DRD	
R23 – Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços	M. Manuela Coelho M. Eugénia Dias Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	As propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços foram, em média, elaboradas num prazo inferior a 1 dia, cumprindo-se a meta definida.	DRD	
R24 – Elaboração de Folhas de pagamentos	M. Fernanda Rocha J. Norberto Santos Humberta Sousa	O tempo médio de resposta foi de 3 dias, pelo que a superação da meta definida (Tempo médio de resposta Até 4 dias) resulta na superação do próprio objetivo.	DRD	
R25 – Elaboração de propostas de transferências de verbas	M. Fernanda Rocha M. Manuela Coelho	Não se verificaram erros no cumprimento da rotina, pelo que foi superado o objetivo que definia como meta 1 erro.	DRD	

GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto
SD – Serviços do Desporto
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo
CP – Contratos-Programa
JO – Jornal Oficial
AAD – Apoio a Associações Desportivas
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
DAR – Desporto de Alto Rendimento
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Atividades Náuticas
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
FP – Formação de Praticantes
ATCEF – Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FF – Formação Formal
CF – Coordenadores da Formação
JDE – Jogos Desportivos Escolares
AA – Açores Activos
APSECF – Atividades de Promoção sem Enquadramento Competitivo Formal
AFDA – Atividade Física e Desportiva Adaptada
MS – Megasprinter
CME – Corta-Mato Escolar



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

INTRODUÇÃO

Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana é a missão da Direção Regional do Desporto.

Sendo o Serviço do Desporto da Ilha de Santa Maria um serviço externo da Direção Regional do Desporto, a execução do plano de atividades de 2013 teve por base o QUAR da DRD, bem como, os objetivos, projetos, ações e rotinas definidos no plano de atividades deste Serviço.

Os objetivos estratégicos e operacionais, bem como, os projetos, ações e rotinas foram definidos de acordo com a realidade deste Serviço e a realidade desportiva mariense. O controlo de todas estas ações foi concretizado através de um planeamento antecipado e uma organização acautelada por parte dos funcionários deste Serviço.

.

.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos deste Serviço são as peças fundamentais para que se concretize todas as funções inerentes ao mesmo.

Assim, este Serviço dispõe de uma Coordenadora, uma Assistente Técnica e um Assistente Operacional.

RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2013 previu-se um orçamento para este serviço de cerca de 58.481,00€. Despesas correntes de aquisição de bens e serviços no valor de 6.110,00€ e com pessoal de 52.371,00€.

RECURSOS FÍSICOS

Este Serviço dispõe de dois computadores Pentium 4, dois computadores portáteis, uma rede wireless, uma impressora e scanner, uma fotocopiadora, um fax, dois telefones fixos e um disco externo. Três cronómetros, um kit de material de Boccia, um data show e um retroprojektor.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Anualmente este Serviço elabora um acordo de cedência com a Sociedade de Desenvolvimento Municipal para que possa gerir e atribuir aos clubes horas de atividade de treino e competição no Complexo Desportivo de Santa Maria, nomeadamente, no pavilhão, campo de futebol e piscina.

Relativamente ao pavilhão da Escola Básica e Secundária de Santa Maria elaboramos um protocolo, com o mesmo fim de gestão de horas para atribuição aos clubes desportivos.

Também atribuímos um determinado apoio às equipas dos escalões de formação, do Clube Ana de Santa Maria, uma vez que esta entidade possui pavilhão próprio, conforme definido no DLR 21/2009/A de 2 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro.

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico				
OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional				
O.OP.1: Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Execução				
Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2013 foi de 96,4%, assim este objetivo foi atingido.				
Indicador (s):				
Prazo de execução/ Tempo médio de resposta/ Número de equipas/núcleos observados/análise dados				
Meta (s) e resultado (s): Até 15 dias/1 visita duas x no ano/2 reuniões/30-Jul-12/ Até 10/5 dias / Sem devoluções e dentro dos prazos				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.1 Apreciação das candidaturas e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF; EF; CF; AA; APSECF; ED; AFDA	CA	Tempo médio de resposta: Até 15 dias Nesta ação a meta de 15 dias para apreciação e envio das candidaturas foi cumprida.	SDSMA	

O.OP.1 Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas – Projetos ATCEF; EF; CF; AA; AP; ED; DA	CA	Esta ação foi cumprida	SDSMA	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Receção e análise das candidaturas	CA	Esta rotina foi cumprida , a análise das candidaturas concretizou-se numa média de 4,6 dias.	SDSMA	
Envio das propostas à DRD	CA MM	Esta rotina foi cumprida .	SDSMA	
Elaborar e Assinar os CP	CA MM	Esta rotina foi cumprida , a elaboração e respectiva assinatura dos CP concretizou-se na meta definida.	SDSMA	
Elaborar e Enviar para Publicação em JO, os extractos dos projetos ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; AFDA.	CA MM	Esta rotina foi cumprida dentro da meta definida.	SDSMA	
Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e fichas de controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; AFDA.	CA MM	Esta rotina não foi cumprida uma vez que houve necessidade de retificar algumas fichas de controlo e listas de pagamento.	SDSMA	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico				
OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional				
O.OP.2: Assegurar a realização de 85% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
<i>Execução: Este objetivo foi superado tendo assim uma percentagem de 100%.</i>				
Indicador (s): Grau de concretização				
Meta (s) e resultado (s): 85%				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CA	Este projecto foi cumprido.	SDSMA	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar o Encontro Anual ED	CA	Esta ação foi cumprida	SDSMA	
O.OP.2 Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	CA	Esta ação foi cumprida	. SDSMA	

O.OP.2 Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos	CA	Esta ação foi cumprida .	SDSMA	
--	----	---------------------------------	-------	--

Relatório de Acção				
Objetivo Estratégico				
OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional				
O.OP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Execução				
Este objetivo foi cumprido , a percentagem obtida de operacionalidade em 2013 foi de 99%.				
Indicador (s):				
Percentagem/Cumprimento de datas				
Meta (s) e resultado (s): 99,4%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CA	Esta ação foi cumprida uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99%.	SDSMA	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

Elaborar e enviar proposta de UIDE	CA	Esta rotina foi cumprida uma vez que cumprimos com a meta prevista	SDSMA	
Elaborar e enviar listas de pagamentos de UIDE	CA MM	Esta rotina foi cumprida.	SDSMA	
Distribuição/Marcação das ID para atividades de treino e competição solicitadas	CA	Esta rotina foi cumprida , no entanto, a marcação dos jogos locais em determinados meses depende muito da Competição Regional, o que poderá surgir alterações.	SDSMA	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	CA	Esta rotina foi cumprida. Os mapas de presença dos pavilhões são verificados e os seus dados são colocados num registo do Serviço no próprio dia da sua receção.	SDSMA	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico				
OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional				
O.OP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4, numa escala de 1 a 5.				
Execução				
Este objetivo foi cumprido				
Indicador (s):				
Índice de satisfação dos dirigentes desportivos (escala 1 a 5) / Tempo de execução/ Nº de Horas de formação				
Meta (s) e resultado (s): cumprido índice no valor 4,65				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Índice de satisfação dos dirigentes desportivos foi de 4,65. Este projeto foi cumprido .	SDSMA	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Foi atingido o valor de 4,65 nos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos relativo ao funcionamento deste Serviço.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto e pretende-se que seja um documento/instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2013

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

VALORES

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura e que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional com autonomia administrativa, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho.

COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço de Coordenação:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro.);
- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação em estudos e investigação;
- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 110/2002, de 12 de Dezembro e

Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro.);

- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos.

CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que dum forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;
- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão, (Conselho Administrativo), uma Coordenação (coordenação do serviço de coordenação) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor que preside, pelo Coordenador e por um técnico superior.

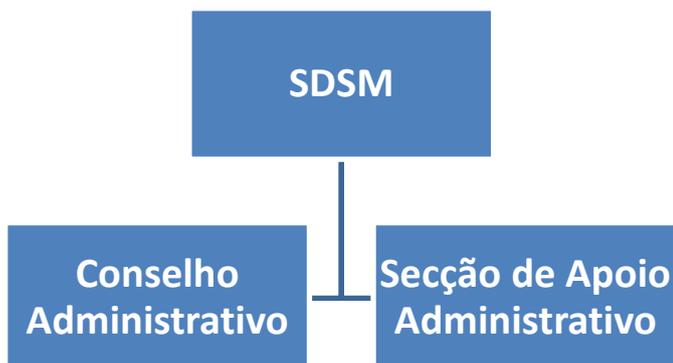
ORGANOGRAMA

(Lei orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação – Decreto Legislativo Regional n.º 25/2011/A, de 25 nov)



ORGANOGRAMA

(Lei orgânica da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura– Decreto Legislativo Regional n.º 8/2013/A, de 17 jul)



RECURSOS

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	1.033.809,98 €
Despesas Correntes	291.607,15 €
Total	1.325.417,13 €

Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras, em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe,

Complexo Desportivo de Água de Pau, Complexo Desportivo de Ponta Garça e Polidesportivo da Achada.

Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 59 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço e um dirigente intermédio em comissão de serviço como Coordenador do Serviço de Coordenação até 17/7/13.

A partir de 18/7/13 o Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 59 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço.

De realçar que 72,88% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de direção específica de 1.º grau	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1 a)	1 a) e c)	8 b) d)	8	43	61

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	8	8	43	59

- a) Dirigentes em comissão de serviço.
- b) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.
- c) A comissão de serviço acabou a 17/7/13.
- d) Duas técnicas superiores em mobilidade intercarreiras.

PLANO DE AÇÃO

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional 1 - Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (cp) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s) Grau de execução financeira global dos Contratos-Programa (total valor previsto/total valor executado)				
Meta (s)*: 90%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Observações
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: -Treino e competição dos escalões de formação -Atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal -Açores Ativos -Escolinhas do Desporto -Atividade física e desportiva adaptada -Coordenadores da formação	SDSM	Cumprido com uma percentagem de execução de 95,93% ATCEF – Previsto: 638.141,74€ (568.441,07€ bianual e 69.700,67€ anual) / executado: 610.766,51€ - 95,7% ED – Previsto 97.357,00 € / executado 94.677,00 € - 97,2% CF- Previsto 25.792,00€ executado 24.944,00€ - 96,7% AFDA-previsto 52.189,39 € / executado 50.174,23 € - 96,14% APSECF-Previsto 178.488,74 € / executado 171.045,41 € - 95,83% AA-Previsto 21.465,00 € / executado 20.601,00 € - 95,9% Evidencias: listas pgt e base de dados arquivadas no servidor SDSM	SDSM	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações

<p>Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.</p>	<p>SDSM</p>	<p>ATCEF – anuais 2013 – 28 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 4089 ATCEF – 2013/2014 – 29 novembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 19838 ED - 2013/2014 – 29 novembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 19833 CF- (2012/2013 e 2013/2014- <u>Evidências:</u> distribuição 2333 e19414 AFDA – anuais 2013 - 14 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 3220 DA – 2013/2014 - 26 novembro e 9 dezembro <u>Evidências:</u> distribuições nº 19638 e 20300 APSECF – anuais 2013 – 13 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 3062 AFDRJ – 2013/2014 - 26 novembro e 9 dezembro <u>Evidências:</u> distribuições nº 19846 e 20302 AA – 27 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 4015</p>	<p>SDSM</p>	
<p>Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.</p>	<p>SDSM</p>	<p>Realização de 136 evidências: <u>Evidências:</u> Documentos em suporte papel arquivados no Gabinete Técnico dos SDSM dossier nº 9 capas nº 1,2,3,4. Arquivado em G:\SDSM\DESPORTO\9 CONTROLE ACOMPANHAMENTO EXECUÇÃO C PROGRAMA Registado no programa de gestão das instalações desportivas</p>	<p>SDSM</p>	
<p>Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.</p>	<p>SDSM</p>	<p>ATCEF – email enviado a 18 setembro e arquivado em G:\SDSM\DESPORTO\1TREINO COMPETIÇÃO\2013-2014\DOCUMENTO ORIENTADOR ED - não aplicável (projeto não tem majorações em 13/14) CF- não aplicável (projeto não tem majorações em 13/14)</p>	<p>SDSM</p>	

		DA – não aplicável (projeto não tem majorações em 13/14) AFDRJ – não aplicável (projeto não tem majorações em 13/14)		
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	SDSM	Cumprido dentro dos prazos estabelecidos. Evidências: distribuições 22275, 16857, 15417, 12657 e 2173	SDSM	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Observações
Divulgação dos projetos e suas orientações pelos clubes	SDSM	ATCEF – anuais 2013 – 3 janeiro <u>Evidência:</u> distribuição nº 156 ATCEF – 2013/2014 – 2 outubro <u>Evidência:</u> distribuição nº 15984 ED – 2013/2014 - 30 setembro <u>Evidência:</u> distribuição nº 15801 APSECF – anuais 2013 – 2 janeiro <u>Evidência:</u> distribuição nº 101 AFDRJ - 2013/2014 – 22 outubro <u>Evidência:</u> distribuição nº 17019 DA - 2013/2014 – 22 outubro <u>Evidência:</u> distribuição nº 17019 CF- 2013/2014 – 2 outubro <u>Evidência:</u> distribuição 15984	SDSM	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos	SDSM	Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – 2013/2014 – distribuição nº 17563 ATCEF – anuais 2013 – 1131 ED – 2013/2014 - distribuição nº 18113 CF- 2013/2014 – Pasta CF arquivada no SDSM AFDA – anuais 2013 – distribuição nº 2096 DA – 2013/2014 – distribuições nº 17518 e nº 17601 APSECF – anuais 2013 - distribuição nº 1981 AFDRJ – 2013/2014 – distribuições nº 18001		

		e nº 17616 AA - 2013/2014 distribuições nº 17762 e 17837		
Elaboração dos Contratos-Programa		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF Anuais 2013 – enviados por email a 30 de agosto 2012/2013 – enviados por email a 4 de março ED – 2012/2013 – enviados por email a 21 fevereiro CF- 2012/2013- pasta CF arquivado no SDSM AFDA Anuais 2013 – distribuição nº 3220 Bi-anuais 12/13 - distribuição nº 1695 APSECF Anuais 2013 – distribuição nº 3062 Bi-anuais 12/13 - distribuição nº 2126 (email-tipo na pasta) AA – distribuição nº 6433		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF Anuais 2013 – email enviado a 16 setembro 2012/2013 – emails enviados a 5 de abril ED 2013/2013 – email enviado a 4 de abril CF- 2012/2013 email enviado a 4 abril AFDA e APSECF e AA – 2012/2013 e 2013 - emails em G:\SDSM\DESPORTO\10 EXTRATOS CONTRATOS PROGRAMAS\2012-2013		
Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – 2012/2013 – distribuição nº 6677 ATCEF – anuais 2013 – distribuição nº 15279 ED – 2012/2013 – distribuição nº 6697		

		<p>CF- distribuição nº 6856 AFDA – 2012/2013 – distribuição nº 6797 AFDA – anuais 2013 – distribuição nº 6779 APSECF – 2012/2013 - distribuição nº 6932 APSECF – anuais 2013 – distribuição nº 10845 AA – distribuição nº 8115</p>		
<p>Preenchimento de Bases de Dados</p>		<p>Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – 2012/2013 – distribuições nº 6677 e 13169 ATCEF – anuais 2013 – distribuições nº 15279 e 19810 ED – 2012/2013 – distribuições nº 6697 e 12973 CF- arquivado na pasta 5 do servidor no SDSM AFDA – 2012/2013 – distribuições nº 6797 e 12969 AFDA – anuais 2013 – distribuições nº 6779 e 18375 APSECF – 2012/2013 - distribuições nº 6932 e 12970 APSECF – anuais 2013 – distribuições nº 10845 e 18230 AA – distribuições nº 8115 e 13259</p>		
<p>Verificação e controlo da atividade através dos comunicados Associativos, e mapas de presença das ID</p>		<p>Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências:</u> Distribuições nº 4212, 9540, 13383, 17208, 16545. Mapas de presença arquivados nas instalações. Estatística de assiduidade anual arquivada nos processos dos clubes</p>		
<p>Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação</p>		<p>Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – 2012/2013 – distribuição nº 13169 ATCEF – anuais 2013 – distribuição nº 19810 ED – 2012/2013 – distribuição nº 12973</p>		

		CF- distribuição 13019 AFDA – 2012/2013 – distribuição nº 12969 AFDA – anuais 2013 – distribuição nº 18375 APSECF – 2012/2013 - distribuição nº 12970 APSECF – anuais 2013 – distribuição nº 18230 AA – distribuição nº 13259		
Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 2— Assegurar a realização de 93% das atividades planeadas da responsabilidade direta do SDSM dentro dos prazos previstos				
Indicador (s) Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total previstas/total executadas no prazo)				
Meta (s)*: 93%				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	SDSM	Evento realizado a 16 de janeiro <u>Evidências</u> Distribuições nº 1106, 1065, 709	Pinhal da Paz	
Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Evento realizado a 6 de fevereiro <u>Evidências</u> Distribuições nº. 2784, 574, 575	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Tarefas executadas nos prazos previstos Fase Zonal A 3º Ciclo – 13 a 16 maio <u>Evidências</u> Distribuições nº 5784, 10224 Fase Zonal A 2º Ciclo – 28 a 31 maio <u>Evidências</u> Distribuição nº 9769 Fase de Ilha - Ensino Secundário – Futsal Masculino – 14 de março <u>Evidência</u> Distribuições nº 5186, 5189, 4113	BS Nordeste EBI Roberto Ivens ES Lagoa ES Lagoa	

		Fase de Ilha - Ensino Secundário – Futsal Feminino – 14 e 20 março <u>Evidências</u> Distribuições nº 5692, 5686, 4113 Fase Interilhas - Ensino Secundário – Futsal Feminino <u>Evidências</u> Distribuições nº 8944, 8945, 10986, 10997	ES Ribeira Grande ES Ribeira Grande	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Evento realizado nos prazos previstos <u>Evidências:</u> Arquivado em G:\SDSM\DESPORTO\3 ESCOLINHAS DO DESPORTO\2012-2013\CONVÍVIO SÃO MIGUEL	PDSM	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto “Açores Ativos”- Programa “Mexex-te Corisco”		Mexe-te Basquetebol – 10 de fevereiro <u>Evidências</u> Fotografias do evento na página do facebook da Associação de Basquetebol de S. Miguel Mexe-te professor – 24 de abril <u>Evidências</u> Distribuição nº 6603 VI Torneio Convívio da Administração Pública – 12 e 19 outubro <u>Evidências</u> Distribuições nº 15179, 15184, 16589, 16947 Mexe-te voleibol – 9 de novembro <u>Evidências</u> fotos do evento em G:\SDSM\DESPORTO\8 MEXE-TE CORISCO\2013-2014\Mexe-te Corisco - Voleibol\Fotos	Complexo Desportivo do Lajedo CD Laranjeiras CD Lajedo CD Laranjeiras CD Laranjeiras	
Realização da XII gala do Desporto Açoriano	SDSM	Evento realizado a 9 de setembro <u>Evidências</u> : : Pasta Desporto do servidor do SDSM	Teatro Micaelense	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Receção e tratamento de fichas de inscrição	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado <u>Evidências:</u> Pasta Desporto do servidor do SDSM	SDSM	
Comunicação com as escolas e outras entidades				
Reuniões preparatórias				

Elaboração de calendários e boletins informativos			
Preparação de logística			
Elaboração de notas de imprensa			
Elaboração de relatórios			

Plano de Ação

Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivo Operacional 4— Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sobre a gestão do SDSM de 99%

Indicador (s) - Operacionalidade das instalações - (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)*: 99%

Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Ação de formação para os funcionários responsáveis pelo enquadramento dos treinos e competições nos pavilhões, com protocolos para a cedência de instalações desportivas.	SDSM	Não foi executado por indisponibilidade de recursos humanos	SDSM	
Elaboração de um plano de intervenções de, manutenção, aquisição de bens e serviços, com os respetivos orçamentos, para os próximos anos.	SDSM	Executado no prazo previsto Evidências: documentos arquivados na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2010/11.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações, arquivados nos serviços administrativos	SDSM	
Formação interna para os auxiliares das instalações.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Ação presencial em Dez.2103	SDSM	
Intervenções de beneficiação no Parque Desportivo de São Miguel	SDSM	Executadas as seguintes intervenções de beneficiação: Torres de iluminação do estádio de São Miguel; Instalações técnicas do Complexo Desportivo de Ponta Garça; quadro elétrico do Complexo Desportivo das Laranjeiras Evidências: distribuições 14505, 18308 e 20626.		

Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Observações
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	SDSM	Cumprida a operacionalidade das instalações em 955%. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	SDSM	Cumprida a operacionalidade das instalações em 95%. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos sistemas de iluminação artificial das instalações desportivas.	SDSM	Cumprida a operacionalidade das instalações em 95%. Evidências: Ficha de controlo arquivada no dossier das manutenções.	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade do sistema de segurança/vigilância.	SDSM	Cumprido o objetivo a 100%. Evidências: contratos de assistência com Provise e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade das acessibilidades.	SDSM	Cumprido o objetivo a 100%. Evidências: contratos de assistência com Thyssenkrupps e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento da maquinaria de suporte dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e da piscina, tratamento do ar.	SDSM	Cumprido o objetivo a 100%. Evidências: contratos de assistência com Disrego e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade e responsabilidade técnica do pt.	SDSM	Cumprido o objetivo a 100%. Evidências: contratos de assistência com Segma e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio		
Garantir a manutenção e bom funcionamento dos sistemas de rega.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções		

Garantir a qualidade e funcionalidade dos campos relvados naturais.	SDSM	Foi cumprido o tempo médio de disponibilidade: 48 semana 3 utilizações semanais (lajedo e laranjeiras 1 utilização semanal e 1 competição quinzenal (estádio). Evidências: mapas de distribuição de relvados arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG/CDAP Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas mencionadas: Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	SDSM	Aplicação de produtos, tratamentos e ações preventivas (de acordo com manual de procedimentos para controlo da qualidade da água); prestação de serviços com a Disrego, que inclui análises efetuadas por laboratório certificado (INOVA). Evidências. Dossier de arquivo dos registos de análises e manual de procedimentos.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	SDSM	Cumprido de acordo com as metas estabelecidas. Evidência: Servidor do SDSM, Parque Desportivo cedência de Instalações e ofícios arquivados em dossier próprio.	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Observações
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	SDSM	Cumprido de acordo com o prazo estabelecido. Evidência: Servidor do SDSM, Parque Desportivo cedência de Instalações e ofícios arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	SDSM	Registado em G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOS-ACORDOS\ESCOLAS\2013-2014\CONTABILIDADE\LISTA DE PAGAMENTOS	SDSM	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	SDSM	Cumprido objetivo após autorização por correio eletrónico a 4 de dezembro e posterior distribuição a 30 de dezembro – Distribuição nº15998	SDSM	

Elaboração e envio de listas de pagamento	SDSM	Procedimento efetuado após assinatura dos Protocolos de Cedência de Instalação. Distribuição nº20403	SDSM	
Preenchimento e envio da UIDE	SDSM	Procedimento efetuado após assinatura dos Protocolos de Cedência de Instalação. Distribuição nº20403	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	SDSM	Cumprido de acordo com as metas estabelecidas. Evidência: Servidor do SDSM, Parque Desportivo cedência de Instalações.	SDSM	
Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	SDSM	Registado em G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\ESCOLAS\2013-2014\CONTABILIDADE\CONTROLO DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES	SDSM	
Garantir a receção dos mapas da utilização de acordo com o prazo definido	SDSM	Cumprido no prazo previsto Evidências Distribuições nº.19025,19032, 19033		
Introdução de entidades e instalações no PGID	SDSM	Cumprido o prazo estabelecido Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	SDSM	Tempo médio de resposta: 24 horas. Evidências: Dossiers de arquivo de registos de intervenção.	SDSM	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do CA	SDSM	Tempo médio de resposta: 48 a 72 horas. Evidências: Dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas internas de pedido de requisição.	SDSM	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	SDSM	Cumprido Evidência: Servidor SDSM Pasta Receitas.	SDSM	
Limpeza diária dos espaços utilizados pelos utentes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier das limpezas.	SDSM	
Controle dos registos de limpeza	SDSM Hélio Ormonde	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier das limpezas.	SDSM	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	Disrego	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do	SDSM	

		dossier da qualidade da água.		
Recuperação dos campos relvados após utilização	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Corte da relva dos campos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Intervenção nos campos relvados com máquina Vertidrain.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Manutenção dos espaços verdes e áreas circundantes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Aplicação de produtos fitossanitários e adubos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	SDSM	
Verificação de manutenção dos sistemas de ventilação	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de ar condicionado.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos quadros eletrónicos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de tratamento do ar da piscina	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água da piscina	SDSM SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água sanitária	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no	SDSM	

		dossier das intervenções		
Verificação de manutenção dos depósitos de água dos duches	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de rega dos campos de futebol	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificações de manutenção do pt do estádio são Miguel	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos equipamentos desportivos e sempre que foram detetadas anomalias	SDSM		SDSM	
Verificação de manutenção das torres de iluminação	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção da iluminação dos Arruamentos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos quadros elétricos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos projetores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos alarmes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos extintores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção das câmaras de vídeo vigilância	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus Serviços dependentes às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional 5 — Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas;
Indicadores: 1 -Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico 2 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.
Metas: Ind 1 – (4,5 dias uteis) - Ind 2 – 4%

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Conselho Administrativo	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: propostas anexas às atas do CA.	SDSM	
Elaboração da Conta de Gerência	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido Evidência: Servidor SDSM, pasta conta de gerência	SDSM	
Inserção na aplicação SIAG dos bens móveis do SDSM, já levantados e etiquetados.	SDSM	Execução de 2013: 100% (anos anteriores execução 100%) Evidências: Registos na aplicação SIAGAP e fichas de levantamento na pasta de Inventário – Fichas de Levantamento de Bens.	SDSM	
Coordenação do processo gestão de resíduos	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido Evidência: Servidor SDSM pasta gestão de resíduos 2013.		
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com as metas previstas Evidência: Servidor SDSM, pasta “parque desportivo-recursos humanos”.	SDSM	
Elaborar o processo contabilístico para processamento de despesas	SDSM	Cumprido de acordo com o prazo estabelecido Evidência: SIAG	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	SDSM	Cumprido de acordo com o prazo estabelecido Evidência: SGC e ofícios expedidos.	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos		Cumprido de acordo com o estabelecido	SDSM	
Manutenção do arquivo atualizado		Evidências: pastas de arquivo das “entradas” e “saídas” de documentos.	SDSM	

Mapa de Férias	SDSM	Executado no prazo previsto Evidências: Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SDSM	
Controlo da assiduidade		Executado dentro do prazo previsto Evidências: Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pontógrafo	SDSM	
Elaboração dos processos do pessoal		Executado até 31 de Dezembro de 2013 Evidências: Documentos arquivados nas pastas dos processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração da lista de antiguidade		Cumprido de acordo com o prazo estabelecido Evidência: SIGRHARA e documentos arquivados em dossier próprio	SDSM	
Lançamento de Faltas, Férias e outros abonos SIGRAHRA		Executado até 31 de Dezembro de 2013 Evidências: Documentos arquivados nas pastas processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA		
Elaboração de processos de concurso de pessoal		Um processo de mobilidade que se encontra em fase de autorização pelo serviço de origem.	SDSM	
Elaboração de processos de provimento de pessoal		Não existiu nenhum processo	SDSM	
Emissão de declarações e certidões	SDSM	Executado dentro do prazo previsto Evidências: Documentos na aplicação SGC	SDSM	
Elaboração de requisições na aplicação SIAG	SDSM	Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	
Processamento de pagamentos diversos		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	
Processamento do pagamento a pessoal		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	
Lançamento de vencimentos no SIAG		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG		
Controlo orçamental através do Gestor	SDSM	Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	
Atualização e disponibilização semanal do balancete		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	

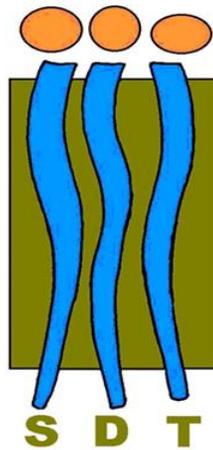
Elaboração das propostas de transferência de verbas		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SDSM	
Elaboração da folha mensal da ADSE		Executado no prazo previsto Evidências: Folhas no Ficheiro Gabriela Furtado/ADSE e na pasta ADSE 2013		
Secretariar e elaborar a ata da reunião do CA	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido Evidências: arquivadas em dossier próprio		
Elaboração do relatório anual da gestão de resíduos	SDSM	Cumprido Evidência: pasta no servidor SDSM/parquedesportivo/gestão de resíduos		
Recolha mensal dos mapas de registo de resíduos	SDSM	Cumprido Evidência: pasta no servidor SDSM/parquedesportivo/gestão de resíduos		
Acompanhamento presencial das boas práticas da gestão de resíduos	SDSM	Não cumprido		
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos	SDSM	
Conduzir viaturas ligeiras de acordo c/plano de serviço.	SDSM	Planos estipulados foram sempre cumpridos		
Controlo da utilização das viaturas do SDSM	SDSM	Executado no prazo previsto. Evidências: arquivado na pasta de viaturas		
Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 6— Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5 numa escala de 1 a 5				
Indicador (s) - Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5				
Meta (s)*: 4,5				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Observações
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	SDSM	Cumprido (4,7) Evidências: Pasta do servidor – parque desportivo “inquérito de satisfação”	SDSM	

GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto
SDSM – Serviço de Desporto de São Miguel
CDL - Complexo Desportivo das Laranjeiras
CDRG.- Complexo Desportivo da Ribeira Grande
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel
SD – Serviço de Desporto
ID – Instalações desportivas
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
AFDA – Atividade Física Desportiva Adaptada
DA – Desporto Adaptado
APSECF – Atividades de Promoção sem enquadramento competitivo formal
AA – Açores Ativos
CP – Contrato Programa
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas
SIAG – Sistema *Integrado de Apoio à Gestão*
CA – Conselho Administrativo
JO – Jornal Oficial
Vertidrain – Máquina de manutenção de campos relvados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Os objetivos propostos pelo Serviço de Desporto da Terceira (SDT) para o ano de 2013 foram atingidos na sua grande maioria, refletindo o cumprimento da sua missão, manifestada no contributo para a execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) foram definidos para este ano, cinco objetivos operacionais de intervenção do SDT, que coordenados com o plano de atividades de 2013, deste serviço, adequaram-se em dois objetivos de eficácia, dois objetivos de eficiência e um objetivo de qualidade. Os dois objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e o grau de concretização das iniciativas previstas. As metas destes dois objetivos foram ultrapassadas.

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e diminuir o tempo médio no desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, tendo em ambos sido ultrapassadas as metas consideradas.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizou-se um questionário (questionário de avaliação do grau de satisfação do utente) dirigido ao cliente alvo do SDT, o dirigente desportivo.

Na análise dos resultados verificou-se que a meta foi ultrapassada, a meta a atingir era 4,5 e o valor alcançado com este questionário foi de 4,66.



De seguida vamos salientar os aspetos relevantes dos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, que decorreram durante o ano de 2013.

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação demonstram uma ligeira subida, nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, nomeadamente no número de atletas, de 2795 em 2012, para 2888 em 2013, no número de equipas/grupos de trabalho de 204 em 2012, para 209 em 2013, o nº de clubes passou de 54 em 2012, para 55 em 2013.

No âmbito do projeto de formação de dirigentes desportivos e na sequência do ano anterior o SDT não se constitui como parceiro na organização e realização de cursos de formação de dirigentes desportivos. As associações de modalidade não se candidataram à realização de ações de formação de dirigentes desportivos, pensamos nós, pelos contatos estabelecidos, pelo fato de não encontrarem dirigentes disponíveis para a frequência dos referidos cursos de nível I e nível II.

Em relação ao projeto dos Coordenadores de Formação dos clubes, o nº de projetos analisados aumentou relativamente ao ano anterior, em mais três projetos. Os aspetos a relevar são os seguintes: candidatura a tempo inteiro do USFC na modalidade de ténis de mesa, o aparecimento de duas candidaturas na modalidade de basquetebol, uma da AAAB masculino que foi anulada por questões que se prenderam com a certificação dos treinadores e a outra do CJBV em femininos. De referir ainda uma candidatura que não passou de um ano para o outro na modalidade de futebol do Grupo Desportivo das Fontinhas. Do ponto de vista das modalidades, de salientar o regresso da modalidade de basquetebol e do ténis de mesa, isto significa que as modalidades representadas neste projeto, foram as seguintes: futebol com três clubes, voleibol com dois clubes e com um clube cada, as modalidades de futsal, ténis de mesa e basquetebol.



O Desporto Escolar desenvolveu-se, como habitualmente, em 3 áreas: Jogos Desportivos Escolares, Mega Sprinter e Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos Jogos Desportivos Escolares (JDE), a EBI da Praia da Vitória participou no 2º ciclo na fase zonal A que se realizou de 28 a 31 de maio, na ilha de São Miguel. Ao nível do 3º ciclo a EBI dos Biscoitos participou na fase zonal B que se realizou de 13 a 15 de maio na ilha do Faial. Nos JDE para o ensino secundário a exemplo do ano anterior, não existiu participação de qualquer escola da Terceira. Esta situação advém do fato das escolas não conseguirem cumprir alguns requisitos do regulamento dos JDE para este grau de ensino.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT no acompanhamento da 1ª fase realizada em meio escolar e na organização, na coordenação da 2ª fase, fase de ilha e na organização da fase regional do Mega Sprinter / Salto.

No Megasprinter/Megasalto o n.º de participantes aumentou relativamente ao ano anterior, a participação na fase de escola de cerca de 1453 para 1616 alunos e verificou-se uma diminuição no n.º de participantes na fase de ilha passou-se de 163 alunos para 140. O SDT organizou a fase regional do Mega Sprinter onde estiveram presentes 56 alunos a representar a região, dos quais 40 alunos eram da Terceira.

Relativamente ao Corta Mato Escolar, no ano de 2013, participaram na fase de escola do Corta Mato cerca de 533 alunos e na fase de ilha 265 alunos. Verificou-se um aumento de participação de alunos tanto na fase de escola, como na fase de ilha.

No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se um ligeiro aumento do número de praticantes, de 210 para 241 praticantes e uma subida de um núcleo que passou de 22 para 23, distribuídos por 9 modalidades.

No âmbito do projeto das Escolinhas do Desporto (ED) verificou-se um aumento de 10 núcleos, passou de 97 para 107 núcleos, relativamente a 2012, que dinamizaram cerca



de 1318 alunos, um aumento de 296 alunos relativamente ao ano anterior, distribuídos por 14 modalidades desportivas, desta forma, confirma-se a estabilização deste projeto que constitui a fase inicial das etapas de formação desportiva dos jovens açorianos. O encontro anual das escolinhas do desporto realizado no dia 1 de junho, no CDJPII contou com a participação de 355 alunos.

Com já tem sido referenciado em anos anteriores, o projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos. No âmbito deste projeto o SDT tem organizado alguns eventos dirigidos aos colaboradores da Administração Pública Regional. O objetivo deste projeto é aumentar na população adulta, a prática da atividade física regular.

Nesta época desportiva no âmbito do projeto “ Açores Ativos” estiveram integradas 24 entidades representando 40 núcleos de 14 modalidades: natação (7); futebol (7); futsal (4); hidroginástica (4); ginástica aeróbica (6); atividades físicas de manutenção (1); cicloturismo (2); danças de salão (2); ténis de campo (2); voleibol (1); escalada (1); karaté (1); krav maga (1); e artes marciais (1). O número de participantes rondou cerca de 713, o valor da proposta prevista era de 12.015,00€ e a executada foi de 12.008,25€, o que traduz uma taxa de execução de 99,9%.

Relativamente aos eventos desportivos, foram organizados 2 encontros, o VII torneio de futebol 7 e VII encontro de classes de ginástica (master classe de zumba e hidro). O torneio de futebol mobilizou á volta de 95 participantes e as masters cerca de 40.

Ainda no âmbito deste projeto promovemos a organização de 3 eventos desportivos, dirigidos a todos os colaboradores da Administração Publica Regional e Local, um evento de futebol de 7, um evento de futsal e uma de caminhada.

O evento de Caminhada na Natureza realizado no dia 12 de maio foi efetuado em colaboração com a Associação Espeleológica “Os Montanheiros”. A 18 de maio organizamos no Estádio João Paulo II um evento de futebol de 7 no qual participaram 66 pessoas. O evento de futsal foi dividido por duas fases uma realizada a 23 de



novembro e outra realizada a 9 de dezembro com uma participação de cerca de 125 pessoas em cada fase. Nos eventos de futebol e futsal tivemos a colaboração da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e da Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa.

No que concerne ao projeto APSECF – atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal, que tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, mas que não têm enquadramento competitivo formal, tem verificado ao longo dos anos de existência um crescimento.

Em 2013 registou-se novamente algum crescimento, o nº de núcleos aumentou de 63 para 64, embora o nº de participantes tenha descido de 875 para 828. O nº de modalidades subiu de 14 para 15 modalidades: Natação (18 núcleos); Futebol (7 núcleos); Ténis de campo (1 núcleos); Voleibol (11 núcleos); Dança Desportiva (5 núcleos); Kickboxing (4 núcleos); Andebol (1 núcleo); Ténis de Mesa (3 núcleos); Vela (2 núcleos); Jetski (1 núcleos); Karaté (1 núcleo); Ginástica (1 núcleo); Futsal (1 núcleo); Equitação (7 núcleos); e Tiro (1 núcleo);

Dando cumprimento ao programa do XI Governo Regional dos Açores, a Direção Regional do Desporto (DRD), com a colaboração dos serviços externos levou a efeito a XII Gala do Desporto Açoriano.

A XII Gala do Desporto Açoriano visou homenagear e distinguir os agentes desportivos, as entidades do desporto escolar e as entidades do associativismo desportivo, que se notabilizaram ao longo do ano de 2012 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.



Nesta última edição o modelo organizativo foi pela primeira vez descentralizado, tendo os serviços externos em consonância com a DRD organizado a XII Gala do Desporto Açoriano em cada uma das ilhas em que estavam previstos galardoados.

Na Ilha Terceira, a XII Gala do Desporto Açoriano realizou-se no dia 11 de setembro de 2013, pelas 19:00, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, com a organização da responsabilidade do Serviço de Desporto da Terceira (SDT) em colaboração com a DRD.

A organização contou com a colaboração da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, na disponibilização gratuita do referido auditório, bem como da jornalista Humberta Augusto que a título gracioso apresentou a XII Gala do Desporto Açoriano na Ilha Terceira.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB) e Francisco Ferreira Drummond (CDFFD).

Como já é habitual, o orçamento do SDT, para fazer face às despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas das 08h00 às 23h00, durante todo o ano, foi na sua maioria encaminhado para os consumos regulares com os combustíveis, a eletricidade e a água, limitando as intervenções de manutenção apenas ao essencial.

Apesar das dificuldades financeiras existentes, em 2013 foi possível ainda realizar algumas beneficiações e melhoramentos necessários nas instalações desportivas sob a gestão deste serviço. Destas destacam-se: a impermeabilização da cobertura do pavilhão desportivo do CDVN, que vinha apresentando várias entradas de água que colocavam em risco o desenvolvimento das atividades que ali se realiza diariamente; e algumas intervenções em equipamentos relativos às piscinas do CDVN e CDTB.



De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados, sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2012/2013 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 80.127,57€, respetivamente, 43.067,89€ para as escolas e 37.059,68 para as instalações privadas.

Podemos afirmar que as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas, com exceção do número de pavilhões desportivos disponíveis no concelho de Angra do Heroísmo, que continuam a ser insuficientes para as solicitações, mas que a curto prazo vão aumentar com o aparecimento de três novos pavilhões, pavilhão da EB/JI da Ribeirinha, em parte utilizado já em 2013, o pavilhão de Santa Barbara com previsão de ser utilizado em 2014 e o pavilhão do Posto Santo com previsão de ser utilizado no último trimestre de 2014.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Salienta-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 9.150 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 292,60 kg, em embalagens de plástico 164,90 Kg e ainda 58,60 Kg de vidros. Em suma os valores referidos identificam uma diminuição dos resíduos relativamente ao ano anterior, exceto os resíduos de papel cartão, que passou dos 211,60Kg em 2012, para os 292,60Kg em 2013 e dos Tonners que passou de 18 embalagens em 2012, para 24 embalagens em 2013.



O orçamento do SDT do ano 2013 teve como dotação total utilizável 880.717,00€, dos quais 252.617,00€ destinada a despesas correntes e 628.100,00€ referentes a despesas com o pessoal.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano de acordo com as necessidades, enquanto as despesas correntes foram alvo novamente de uma cativação de 6% no valor inicial previsto.

Regista-se que os gastos das despesas correntes devem-se essencialmente a encargos com as instalações, nomeadamente água, gás e eletricidade, pela utilização regular e diária dos clubes, associações desportivas e escolas, dos complexos desportivos sob a gestão direta do SDT.

A taxa de execução orçamental do SDT em 2013 foi em despesas com pessoal de 91,18% e em despesas correntes e de capital de 99,72%. Estas taxas correspondem em despesas com pessoal à aplicação de 572.677,50€ do total da dotação de 628.100,00€ e da aplicação em despesas correntes de 251.903,83€ de um total da dotação atualizada e atribuída de 252.617,00€.



2 – FICHAS RELATÓRIO

Relatório da Ação 1				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.				
Objetivo Operacional 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) x 100.				
Meta (s): 95%				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: ATCEF; APSECF; AA; ED; AFDA; CF.	João Sequeira; Aguinaldo Antunes; Lina Couto; Francisco Sousa; Paulo Coelho.	Objetivo ultrapassado. 98,13%.	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF; APSECF; AA; ED; AFDA; CF.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa.	Objetivo não atingido. Por limitações financeiras não foi possível realizar o n.º de observações previstas às equipas/núcleos (deslocações e horas extraordinárias).	SDT	
Revisão das fichas de candidatura/relatório e dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa.	Não realizado até final de Maio. Foi realizado em junho.	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio	Paulo	Objetivo atingido.	SDT	



do associativismo desportivo. (Apetrechamentos, Viaturas, Obras).	Coelho.	Tempo médio de apreciação inferior a 5 dias (2 dias).		
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Divulgação dos projetos e as suas orientações e enquadramento junto dos clubes e associações.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração dos extratos para o JO dos projetos, ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; DA.	Aguinaldo Antunes, Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração das listas de pagamento e respetivos documentos de controlo dos projetos, ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; DA.	Aguinaldo Antunes, Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	

Relatório da Ação 2				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Operacional 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Indicador 2: Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100.				
Meta (s): 93%				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Promover e organizar eventos desportivos dirigidos aos departamentos da administração pública regional.	João Sequeira e Lina Couto	Objetivo atingido. As 2 iniciativas planeadas, encontro de futebol e encontro de futsal foram realizadas nos prazos previstos.	ID	



Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo atingido. As 2 iniciativas planeadas, encontro anual das ginásticas e hidro e encontro anual de futebol foram realizadas nos prazos previstos.	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	Francisco Sousa	Objetivo atingido. Encontro anual das ED realizado a 1 de junho com sucesso. Participação de 355 alunos.	CDJPI I	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	Aguinaldo Antunes	Não foi calendarizada nenhuma fase zonal para a Terceira.		
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo atingido. Fase de ilha realizada a 15 de fevereiro.	EJPII	
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo atingido. Fase de ilha realizada a 11 de janeiro.	PV	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Gala do Desporto - Acompanhar/Contactar processo das candidaturas das associações. Organizar evento local	Paulo Coelho; Lina Couto	Objetivo atingido.	PA CCC	
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	Paulo Coelho	Objetivo atingido.	SDT	
Receção e tratamento das inscrições (CM, Megas, JDE, AA,)	Aguinaldo Antunes; Lina Couto; Francisco Sousa;	Objetivo atingido.	SDT	
Reuniões preparatórias e logística (CM, Megas, JDE, AA,).		Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de relatórios (CM, Megas, JDE, AA,).		Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de notas de imprensa (CM, Megas, JDE, AA,).	Aguinaldo Antunes; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	



Relatório da Ação 3				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 3: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.				
Indicador 5: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).				
Meta (s): 99,0%.				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	João Sequeira Lina Couto	Realizadas com todos os intervenientes previstos por complexo desportivo, mas não dentro dos prazos previstos.	SDT	
Elaboração do Manual de Procedimentos de Poupanças Energéticas.	Lina Couto	Executado até 31 Maio.	SDT	
Elaborar Manual de Procedimentos de Manutenção das Instalações (Sistemas: Iluminação/ Canalização/ Vigilância /Extintores).	Lina Couto	Objetivo atingido. Não terminado, a terminar em 2013.	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	João Sequeira	Objetivo atingido Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). Resultado 99,95%.	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações, época 2012/2013.	João Sequeira Paulo Coelho João Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID privadas – Vistorias.	Aguinaldo Antunes; Francisco Sousa	Objetivo não aplicado.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo



Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	Aguinaldo Antunes;	Objetivo não implementado na totalidade.	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	Lina Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	João Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	Assistentes operacionais	Objetivo atingido.	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	Assistentes operacionais	Objetivo não implementado na totalidade.	SDT	
Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	Assistentes Operacionais Responsáveis.	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	Francisco Aguiar (CDTB); Ovídio Monteiro (CDVN)	Objetivo atingido.	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	Francisco Aguiar (CDTB e CDJPII); Ovídio Monteiro (CDVN e CDFFD)	Objetivo atingido.	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	João Couto Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Marcação das atividades solicitadas (não regulares) para ID adequadas.	Paulo Coelho João Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado.	Francisco Aguiar	Objetivo atingido.	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos adequados.	Fernando Fernandes	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha;	Objetivo atingido.	SDT	



	Ildefonso Rocha			
Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom estado.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha; José Silva; Arménio Garcia.	Objetivo atingido.	SDT	
Preparação Anual dos relvados desportivos.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha.	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	Francisco Aguiar	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	João Couto; Lina Couto; Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	

Relatório da Ação 4

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivo Operacional 5: Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador 6 - Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$.

Indicador 7 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico $(\text{Total de procedimentos incompletos ou errados}/\text{total de procedimentos} \times 100)$.

Meta (s): 4,5 dias e 4%.

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Alcançar um tempo médio de 4,5 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.	Joaquim Silva Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	



Elaboração da Conta de Gerência.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaboração da Requisição de Fundos Mensal de despesas com pessoal.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração da Requisição de Fundos Mensal de despesas correntes.	Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Manter atualizado o Inventário (SIAG AP).	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Distribuição das entradas e saídas do SGC.	Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Envio mensal do recibo comprovativo de vencimentos.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de propostas de transferências de verbas.	Luís Toste; Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	Jorge Bettencourt Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	



Relatório da Ação 5				
Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5 numa escala de 1 a 5				
Indicador 8: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.				
Meta (s): 4,5				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	Lina Couto	Objetivo atingido. Resultado 4,66.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Controlo da assiduidade do pessoal.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Francisco Sousa	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Francisco Sousa	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPII, CDVN, CDTB e CDFFD.	João Pinheiro; Fernando Fernandes; Hélder Baptista; José P. Gonçalves	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Durvalina Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Durvalina Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	João Pinheiro	Objetivo atingido.	SDT	



3 – CONCLUSÃO

Em síntese podemos afirmar que no ano de 2013, o SDT concretizou os objetivos definidos no seu plano de atividades.

De referir, o espírito de grupo demonstrado por todos os colaboradores do SDT, na realização das tarefas e responsabilidades que lhes foram atribuídas e no cumprimento das orientações definidas superiormente e inseridas no QUAR da DRD, que permitiu alcançar o desiderato do dever cumprido.

Na área de intervenção na gestão e manutenção das infraestruturas desportivas, o SDT continuou o melhoramento das infraestruturas de forma a não colocar em risco a segurança ou o normal funcionamento das mesmas.

Nos projetos de desenvolvimento desportivo verificou-se um ligeiro aumento da atividade, com realce para a atividade federada nos escalões de formação, quer no número de equipas/núcleos de atividade, quer no número de atletas federados.

Como vem sendo hábito, as atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal tiveram um ligeiro crescimento o que pressupõe o aparecimento de alguns núcleos/equipas sem enquadramento competitivo formal, que eventualmente poderão, num futuro próximo transitar para a atividade federada.

Quanto aos recursos financeiros podemos concluir que foram bem aplicados, uma vez que a taxa de execução das despesas correntes foi de 99,72% e as despesas com pessoal foi de 91,18%.

As despesas com os encargos das instalações nomeadamente os consumos de eletricidade, gás e água corresponderam a cerca de 78,00% do valor total atribuído para as despesas correntes. Com a aplicação de diversas medidas de controlo e monitorização conseguimos em 2013 a continuação da diminuição gradual dos consumos de gás, essencialmente pela avaliação e monitorização das condições de



funcionamento da piscina do CDVN. No que diz respeito aos consumos de água e de eletricidade verifica-se que apesar da diminuição dos consumos, as verbas afetas foram superiores, uma vez que novamente este ano os valores base da eletricidade e da água aumentaram.

Salienta-se que no inquérito realizado em torno dos clientes do SDT, com o objetivo de verificar o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT e que medidas a adotar para melhorarmos a nossa intervenção, resultaram numa média de 4,66 numa escala de 1 a 5. O objetivo inicialmente formulado para atingir de 4,5, foi ultrapassado.

Estes resultados apesar de serem positivos e encorajadores, obrigam-nos a manter uma atenção redobrado no futuro, pelas dificuldades económicas que o país e a região atravessam, procurando corrigir e melhorar os aspetos menos satisfatórios para continuar a servir melhor os nossos utentes, sempre em coordenação direta com os serviços centrais da Direção Regional do Desporto, com os serviços de desporto das outras ilhas, com as unidades orgânicas das escolas e com todos os nossos parceiros do movimento associativo desportivo e da atividade física.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

2013

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades do Serviço de Desporto da Graciosa para 2013 obedeceu à linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos pelo Governo Regional dos Açores.

O documento foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Ora, sendo o Serviço de Desporto da Graciosa um serviço operacional simples e na dependência direta da DRD, a elaboração e implementação do Plano de Atividades, do mesmo, visou através de um conjunto de Projetos, Ações e Rotinas, contribuir para a concretização dos objetivos propostos para aquela e inscritos no respetivo QUAR.

Com a estruturação seguida, foi possível implementar de forma mais objetiva e precisa o SIADAPRA 2 e 3 neste serviço.

O conjunto de Projetos, Iniciativas/Ações e Rotinas concretizados ao longo de 2013, decorreram das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço não sofreu alterações significativas face ao referenciado no Plano de Atividades para 2013.

2.1 Enquadramento

Orgânica da SREF publicada no Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de Novembro de 2011 e alterada pela publicação da Orgânica da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, através do Decreto Regulamentar Regional nº 8/2013/A, de 17 de julho de 2013.

2.2. Competências

As competências do Serviço de Desporto da Graciosa são aquelas que de acordo com os artigos nº 50º e 51º do Decreto Regulamentar Regional nº 8/2013/A, de 17 de julho, lhe estão atribuídas.

2.3 Recursos Humanos

Não houve ao longo do ano qualquer alteração ao nível dos recursos humanos a exercer funções neste serviço.

O quadro do serviço é constituído por 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço

2.4 Recursos Financeiros

A execução do orçamento global de funcionamento do serviço teve o valor de **61.371,12€**, . A taxa de execução correspondeu assim a um valor de 98,51%.

2.5 Recursos Físicos

Nada a mencionar.

2.6 Instalações do Serviço

Não houve alteração de localização das instalações do serviço.

2.7 Instalações Desportivas

O SD Graciosa no ano de 2013 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS da Graciosa e em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, fez a gestão de distribuição de espaços do Pavilhão Municipal de Santa Cruz da Graciosa, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das atividades de lazer, treino e também de competição dos diferentes projetos desportivos dinamizados na Ilha Graciosa.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

O Serviço de Desporto teve como “clientes internos” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua atividade na Ilha Graciosa.

Como “clientes externos” consideramos todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos a título individual com os quais nos relacionamos ao longo do ano.

4. MISSÃO E VISÃO

O Serviço de Desporto da Graciosa, é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direção Regional do Desporto.

5. RELATÓRIOS

Plano de Ação 1
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional
Objetivo Operacional: O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos
Indicador (s): IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100
Meta (s) *: IND 1: 92%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1. Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; APSECF; ED; AA; ...	CSD	Superado – O grau de execução financeira foi de 99.36%	Graciosa	
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Cumprido – Fora da data considerada devido a alteração da data de reunião	Graciosa	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD-Projetos	CSD	Cumprido – Tarefas cumpridas dentro da Data Limite de Envio	Graciosa	
A2. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à	CSD	Não Avaliado – Não foram entregues PDD no SD Graciosa	Graciosa	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Envio de Comunicação de abertura de prazo de candidaturas	AT	Cumprido – Datas Limites de envio 15 jan (época anual) e 15 set (época bianual)	Graciosa	
R2 – Elaboração dos CP	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de Elaboração Previsto	Graciosa	
R3 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de Elaboração Previsto	Graciosa	
R4 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de Elaboração Previsto	Graciosa	

Plano de Ação 2	
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão	
Objetivo Operacional: OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos	
Indicador (s): IND 2: Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100	
Meta (s) *: IND 2: 90%	

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P3. Realizar sessão de informação e formação, informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de	CSD	Cumprido - Realizada dentro da data limite de realização 30 Set 2013	Graciosa	
P4.Convívio Anual Açores Ativos (Caminhada Fajã Santo Cristo)	CSD GRW/PIX/SJZ	Cumprido - Realização do Evento na data considerada	São Jorge	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A4. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSD	Cumprido parcialmente – Realizada a 50%.Apenas foi	Graciosa	
A5. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	CSD	Cumprido – 2 eventos organizados	Graciosa	
A6. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	CSD	Cumprido – 4 eventos organizados	Graciosa	
A7. Organização do EAED	CSD	Cumprido – 1 evento organizado em 4 junho	Graciosa	
A8.Organização das fases de ilha do MegaSprinter / MegaSalto e Corta Mato	CSD	Cumprido – 2 eventos organizados	Graciosa	
A9. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	CSD	Cumprido – Colaboração na Realização das Fases Locais de	RAA	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R5 - Elaboração da programação de atividades do projeto AA	CSD	Cumprido parcialmente– Elaboradas dentro dos	Graciosa	
R6 - Envio da programação de atividades do projeto AA	AT	Cumprido parcialmente– Elaboradas dentro dos	Graciosa	

R7 - Elaboração do relatório de atividades do projeto AA	CSD	Cumprido parcialmente– Elaboradas dentro dos	Graciosa	
R8 - Envio do relatório de atividades do projeto AA	AT	Cumprido parcialmente– Elaboradas dentro dos	Graciosa	
R9 – Elaboração da programação do EAED	CSD	Cumprido – Elaborada dentro do prazo limite (15 abr)	Graciosa	
R10 - Envio da programação do EAED	AT	Cumprido – Enviada dentro do prazo limite (15 abr)	Graciosa	
R11 - Elaboração do relatório de realização do EAED	CSD	Cumprido – Elaborada dentro do prazo limite estabelecido (7 dias)	Graciosa	
R12 - Envio do relatório de realização do EAED	AT	Cumprido – Enviada dentro do prazo estabelecido 2 dias	Graciosa	
R13 - Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	AT	Cumprido – Enviados dentro do prazo estabelecido (5 fev)	Graciosa	

Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional
Objetivo Operacional: OOP.3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.
Indicador (s): IND 3: Nº de participações no projeto de formação de dirigentes
Meta (s) *: IND 3: 4 participantes

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A10. Incentivar e promover a participação de dirigentes em ações de qualificação de dirigentes - níveis 1 e 2	CSD / ADIG	Não cumprido – Não houve o nº de participações necessárias em Cursos DD 4		

Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão
Objetivo Operacional: OOP.5: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD
Indicador (s): IND 5: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)
Meta (s) *: IND 5: 98%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P6. Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	CSD	Superado – 99.32% de horas disponíveis de ID	Graciosa	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A11 - Distribuição das ID para treino e competição regular	CSD	Cumprido – Distribuição feita dentro da data limite – 30 setembro	Graciosa	
A12 - Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE	CSD	Cumprido – Elaborada e enviada dentro da data limite – 15 outubro	Graciosa	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R14 – Elaboração do protocolo de UIDE	AT	Cumprido – Elaborado até 3 dias após autorização por parte da DRD	Graciosa	
R15 – Recolha de assinaturas “locais”	AT	Cumprido – Cumprimento da tarefa dentro do prazo estabelecido até 3 dias após R14	Graciosa	
R16 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização das UIDE na base de dados do serviço	AT	Cumprido – realizada dentro do tempo médio considerado	Graciosa	

Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional:

OOP.5: Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas

Indicador (s):

IND 6: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n))

IND 7: Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)

Meta (s) *:

IND 6 - 3 dias IND 7 – 2%

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R17 – Envio de Folhas de Vencimentos à Contabilidade Pública	AT	Cumprido – Tarefa cumprida mensalmente até	Graciosa	
R18 - Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de	Graciosa	
R19 - Elaboração de folhas de pagamento de renda do imóvel (SIAG-AP)	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de	Graciosa	
R20 - Elaboração de requisições para aquisição de bens e serviços (SIAG-AP)	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de	Graciosa	
R21 - Elaboração de folhas de pagamento de bens e serviços (SIAG-AP)	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de	Graciosa	
R22 – Elaboração de Listas de Pagamento dos projetos de ATCEF, APSECF, ED, AFDA	AT	Cumprido – Dentro do Tempo Médio de	Graciosa	
R23 - Envio de documentos à contabilidade pública das rotinas R18, R19, R20 e R21 e à	AT	Cumprida - Taxa de devolução de documentos	Graciosa	

Plano de Ação 6
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão
Objetivo Operacional: OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5
Indicador (s): IND 8 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo
Meta (s) *: IND 8: 4.5 valores

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A13 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	CSD	Superado – A média global de satisfação foi de 4,66	Graciosa	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

R24 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	AT	Cumprido – Dentro da data limite para aplicação 30	Graciosa	
R25 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas	AT	Cumprido – aplicados questionários em pelo menos	Graciosa	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

0. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades do Serviço de Desporto de S. Jorge para 2013, obedeceu à nova linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos, definida pelo Governo Regional dos Açores.

É um instrumento de gestão que se pretende esteja em ligação estreita com o novo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores.

Este documento foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Sendo o Serviço de Desporto de S. Jorge um serviço operacional simples e na dependência direta da DRD, a elaboração deste Relatório de Atividades visa, relatar as atividades desenvolvidas e concretizadas, estabelecendo uma relação direta com o PA concebido, no sentido de alcançar os objetivos propostos e inscritos no respetivo QUAR.

Em anexo seguem as evidências aos resultados atingidos através dos Projetos, Ações e Rotinas que foram desenvolvidos ao longo de 2013, fazendo-os corresponder aos respetivos responsáveis pela sua implementação.

Este conjunto de Projetos, Iniciativas/Ações e Rotinas realizaram-se em função das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação, os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO

O ambiente interno deste serviço fica caracterizado pelo tipo de enquadramento orgânico que o criou, pela estrutura organizacional do mesmo e também pelos recursos humanos, financeiros e físicos que permitiram realização das suas atividades.

Enquadramento Orgânico

Recursos Humanos

Este serviço, dispôs de 2 colaboradores: 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço e ainda duas estagiárias L e T que iniciaram a sua atividade no serviço em outubro.

Recursos Financeiros

O Serviço de Desporto dispôs de um orçamento para despesas correntes num valor de 6.800,00 € tendo sido cumprido com todo o rigor, terminando-se o ano com um saldo positivo de 1.446,07 €.

Pontualmente recorremos ao uso de verbas do Fundo Regional do Desporto e do Plano da DRD, para a realização de alguns projetos/ações.

Recursos Físicos

O Serviço de Desporto dispõe de computadores pessoais, com acesso à internet, Correio Eletrónico, através de uma rede doméstica os 2+2 colaboradores do serviço tiveram sempre acesso a impressoras partilhadas, rede “R dis” da Pt, fotocopiadora, scanner...

Instalações

O edifício onde está sediado o Serviço de Desporto de S. Jorge dispõe de um gabinete para o coordenador, uma sala de reuniões e uma sala de atendimento ao público com 1 posto de trabalho, que se encontra localizado na vila da Calheta.

2. IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O Serviço de Desporto teve como “população alvo” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua atividade na Ilha de S. Jorge.

Como “parceiros externos” poderemos considerar todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos individuais com os quais, pontualmente nos relacionamos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2013				
Meta (s): P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2013, que foi cumprida	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	
A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; ARJ; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 2 eventos a este nível	Pela Ilha	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – N° de documentos reformulados		R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta		
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias		R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	prazo, não foi cumprido na integra. Reunião de SD no início de setembro, só aí saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT/TSD	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar para JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Encontro realizado a 01-06-2012	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD/TSD/TD	Eventos realizados a 15/01/13 e 15/02/13 respetivamente	Parque da Silveira Municipal de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 4 eventos no âmbito do desporto para todos	CSD/TSD/TD	Foram realizados 4 eventos, 3 percursos pedestres e torneio de futebol 7 com parcerias de outras entidades, além de outras atividades a este nível, nomeadamente um workshop	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS				
Meta (s): A1 – >5% A2 – 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados R3 – 30 SET 2014 R4 – <=3				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	TD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO				
Meta (s): R1 – <10 dias úteis				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contábilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – >95% R2 – >95% R3 – >95% R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Atualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,69 da escala de 1 a 5, entre 12 inquéritos recebidos	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2013 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou numa Ação de formação nas Velas e outra na Angra do Heroísmo	TERCEIRA S. JORGE	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,69	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2013

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
Meta (s): R1 – durante ano 2013 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	TSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2013

1. INTRODUÇÃO

Os objetivos previstos no plano do Serviço de Desporto do Pico para o ano de 2013 foram atingidos na sua maioria, o que reflete o cumprimento da sua missão, cumprindo-se assim a execução da política superiormente definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades do sistema desportivo, que visam a generalização da prática desportiva de toda a população da ilha do Pico.

O relatório foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos pela DRD, que o Serviço aplicou de acordo com os recursos humanos e financeiros existentes, através de um conjunto de Projetos, Ações e Rotinas inscritas no seu Plano de Atividades de 2013, permitindo também de forma mais objetiva, resultados para aplicação do SIADRAPA 2 e 3 neste Serviço.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço na área de recursos humanos e de acordo com o mencionado no Plano de Atividades para 2013 não se prevê alterações.

2.1 Enquadramento

Lei orgânica da SRECC, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de janeiro, agora com enquadramento através do Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de Novembro, conjugado com o Decreto Regulamentar Regional nº.8/2013/A, de 17 de julho

2.2. Competências

As competências do Serviço de Desporto da Pico, de acordo com o artigo nº 55 do Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de janeiro, e referidas no Plano de Atividades para 2013 foi alterada agora o Serviço de Desporto do Pico tem enquadramento através do Decreto Regulamentar Regional nº nº.8/2013/A, de 17 de Julho, que cria a orgânica da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, e de acordo com nº1, do artigo 50º é

um Serviço periférico da Direção Regional do Desporto e funciona na dependência direta do Diretor Regional do Desporto.

2.3 Recursos Humanos

Não se verificaram alterações no quadro de pessoal do Serviço, durante o ano de 2013

O quadro do serviço é constituído atualmente por quatro funcionários sendo 1 Assistente Operacional, 2 Assistentes Técnicos e 1 Técnico Superior, tendo 1 Coordenador de Serviço.

2.4 Recursos Financeiros

O orçamento inicial do serviço foi de 119.398,00€, sendo gasto o valor de 118.480,75€, ficando um saldo de 917,25€, assim discriminado: despesas com pessoal previsto 103.692,00€ e gasto 103.267,12€, ficando um saldo de 424,88€, aquisição de bens e serviços previsto 15.040,00€ e gasto 14.547,73€, ficando um saldo de 492,27€ e nas despesas de capital previsto o valor de 666,00€ e gasto 665,90€, ficando um saldo de 0,10€.

2.5 Recursos Físicos

Manteve-se o mesmo equipamento mencionado no plano de atividades afeto ao funcionamento do Serviço e dos funcionários.

2.6 Instalações do Serviço

Não houve alteração de localização das instalações do Serviço, mantendo-se os mesmos espaços de funcionamento do Serviço.

2.7 Instalações Desportivas

O SD do Pico no ano de 2013 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS Lajes, da EBS Madalena e da EBS São Roque, bem como realizou acordos de cedência de instalações particulares com CSC e o GDSRT, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das atividades de lazer, treino e também de competição dos diferentes projetos desportivos de desenvolvimento desportivo.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

O Serviço de Desporto do Pico teve como “clientes internos” dos seus serviços os clubes, associações desportivas e juvenis, escolas, instituições de solidariedade social, que desenvolvem a sua atividade na Ilha do Pico.

Como “clientes externos” foram as Autarquias e demais instituições ligadas ao fenómeno desportivo com as quais nos relacionamos na melhor cooperação possível no sentido de aumentarmos a oferta da prática das atividades físicas e desportivas.

4. MISSÃO E VISÃO

O Serviço de Desporto do Pico é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direção Regional do Desporto.

Teve como principal finalidade contribuir para alcançar os objetivos estratégicos e operacionais da Direção Regional através dos seus projetos, ações, rotinas e iniciativas, definidas para o ano de 2013.

5. RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE AÇÃO 1
<p>Objetivo Estratégico</p> <p>OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas</p> <p>OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional</p>
<p>Objetivo Operacional</p> <p>O.OP.1: Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.</p>
<p>Indicador (s): IND 1: Grau de Execução Financeira Global dos Contratos Programa (total valor executado/total valor previsto) x100</p>
<p>Meta (s): IND 1: 95%</p>

PROJETOS				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
P1 - Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA e CF; UIDE e não escolares; viaturas e; apetrechamento	CSD, JP, AG, JS	Objetivo cumprido. O grau de execução de todos os projetos foi de 98,67%	SDP	--
P2 - Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório	CSD	Objetivo cumprido. Foi realizado até 17 de setembro	SDP	---
P3- Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Objetivo cumprido. Foi realizado a 20 de setembro	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
A1 - Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA, e CF	CSDP, AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 6 dias	SDP	---
A2 - Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA e CF	CSDP, JP, JS	Objetivo cumprido. Foi realizado acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 72,83%	ID	---
A3 - Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA, e CF	CSDP, AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 6 dias	SDP	---

A4 - Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados	CSDP	No ano de 2013 não foram apresentados Projetos de Desenvolvimento Desportivo	SDP	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 - Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AG, JP, JS	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual até 6 janeiro e até 4 outubro para as candidaturas bianuais ATCEF,CF,ED e até 21 outubro AP,AA e DA.	SDP	---
R2 - Elaboração dos C.P.	AG, JP, MV, JS	Objetivo cumprido, os contratos foram elaborados no tempo médio de 3 dias	SDP	---
R3 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	AG, JP, JS	Objetivo cumprido, o tempo médio da recolha de assinaturas foi de 1 dia	SDP	---
R4 - Envio à DRD dos C.P. para assinatura do Diretor Regional	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Os contratos foram enviados dentro do tempo médio de 1 dia.	SDP	---
R5 - Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	AG, JP, JS	Objetivo cumprido, Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio de 1 dia	SDP	---
R6 – Devolução aos clubes dos C.P	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Os contratos foram devolvidos aos clubes no tempo médio considerado de 2 dias.	SDP	---
R7 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 1ª prestação	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados no tempo médio de 1 dia.	SDP	---
R8 – Comunicação aos clubes dos números das folhas na contabilidade pública de Angra das comparticipações financeiras que se encontram para processamento da 1ª prestação	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. A comunicação aos clubes foi efetuada no tempo médio de 1 dia	SDP	---
R9 – Confirmação dos atletas federados por clube, de acordo com as declarações das Associações referente à ATCEF	AG	Objetivo cumprido. A confirmação dos atletas foi efetuada no tempo médio considerado de 5 dias	SDP	---
R10 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 2ª prestação	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados no tempo médio considerado de 3 dias	SDP	---

R11 – Comunicação aos clubes dos números das folhas na contabilidade pública de Angra das comparticipações financeiras que se encontram para processamento da 2ª prestação	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. A comunicação aos clubes foi efetuada no tempo médio considerado de 2 dias	SDP	---
--	------------	---	-----	-----

RELATÓRIO DE AÇÃO 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Grau de concretização das iniciativas previstas

Meta (s)*:

IND 2: 93%

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A5 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 15 de janeiro – Santa Luzia	Pico	---
A6 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada Corrida dos Reis	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 20 de janeiro – São Mateus	Pico	---
A7 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 26 de janeiro – São Roque	Pico	---
A8 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 2º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 3 de fevereiro – Candelária	Pico	---
A9 – Organização da fase de ilha do Megasprinter e Megasalto escolar	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi organizado a 6 de fevereiro – São Roque	Pico	---
A10 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 3º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 16 de fevereiro – Madalena	Pico	---
A11 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 4º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 10 de março – São Roque	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

A12 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 5º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 17 de março – Madalena	Pico	
A13 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 6º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 13 de abril – Candelária	Pico	
A14 – Organização de evento desportivo AA – Ginástica	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 19 de abril – Madalena	Pico	
A15 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 7º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 20 de abril – Madalena	Pico	
A16 – Organização de evento desportivo para a população do sexo feminino “todas a mexer” Ginástica	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 4 de maio – Toledos	Pico	
A17 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada “Toledos em Movimento”	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 4 de maio – Toledos	Pico	
A18 – Realização da fase Zonal B do 2º Ciclo dos JDE.	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado entre 27 e 31 de maio – São Roque	Pico	
A19 – Organização do encontro anual ED	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 12 de junho - Madalena	Pico	
A20 – Organização da descida da encosta à lagoa de Santo Cristo em São Jorge	CSDP, CSDG, CSDSJ	Cumprido. Foi realizado a 06 de julho – São Jorge	São Jorge	
A21 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 9º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 26 de outubro - Madalena	Pico	
A22 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 10º Encontro de Futsal	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 16 de novembro – São Roque	Pico	
A23-Organização do evento desportivo de Ginástica para todos	CSDP, JP, JS	Cumprido. Foi realizado a 28 de dezembro - Toledos	Pico	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R12 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	CSDP, JP	Objetivo cumprido. Foi enviado em 29 de janeiro-1º semestre e 30 de julho – 2º semestre	SDP	---
R13 - Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	CSDP, JP	Objetivo cumprido. Foi enviado em 29 de janeiro-2º semestre de 2012 e 30 de julho – 1º semestre de 2013	SDP	---
R14 - Envio da programação do EAED	CSDP, JP	Objetivo cumprido. Foi enviado a 15 de abril	SDP	---
R15 - Envio do relatório de realização do EAED	CSDP, JP	Objetivo cumprido. Foi realizado a 12 de Junho e enviado a 14 de junho	SDP	---
R16 - Receção das fichas com os resultados da Fase Escola do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	JS	Cumprido. 20 dezembro para o corta mato e 25 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R17-Escolha do local e data da fase de ilha, da realização do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	JS	Cumprido. Até 21 dezembro para o corta mato e até 28 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R18- Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	JS	Cumprido. Informado a 3 janeiro para o corta mato e 30 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R19 - Elaboração dos programas horário e fichas de prova das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	JS	Cumprido. Elaboração a 21 dezembro para o corta mato e a 30 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R20 – Envio à DRD os resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	JS	Cumprido. Enviado a 21 janeiro para o corta mato e a 8 fevereiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R21 – Envio da ficha de inscrição para a fase regional do Corta Mato Escolar	JS	Cumprido. Enviado a 21 janeiro	SDP	---
R22 – Envio do quadro com os dados dos alunos apurados para a fase regional do Mega Sprinter /Mega Salto	JS	Cumprido. Enviado a 26 fevereiro	SDP	---
R23 – Elaboração e envio do calendário competitivo da fase zonal do 2º. Ciclo dos JDE	JS	Cumprido. Enviado a 15 abril	SDP	---
R24 – Introdução dos dados das equipas/comitivas no programa de tratamento de resultados dos JDE	JS	Cumprido. Introduzido a 23 maio	SDP	---
R25 – Envio dos resultados da fase zonal do 2º Ciclo dos JDE.	JS	Cumprido. Enviado a 30 maio	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 4				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional: OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 99%.				
Indicador (s): IND 4: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas/potencial máximo de utilizado)				
Meta (s)*: IND 4: 99%				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P5 - Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	CSDP, JS	Objetivo cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 99,51%	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A24 – Distribuição das IDE para treino e competição regular	CSDP, JP, JS	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino 9 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos.	SDP	---
A25 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para o protocolo da UIDE	CSDP, JS	Objetivo cumprido. O envio foi até 5 dias após conclusão do A24.	SDP	---

A26 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para acordo de cedência da UID próprias.	CSDP, JS	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi até 5 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A27- Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID	CSDP, JP	Aguardar orientação superior, não foram realizadas inspeções.	SDP	---
A28 – Atualização do atlas desportivo	CSDP, JP	Não cumprido.	SDP	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R26 - Elaboração dos Protocolos das UIDE	JS	Cumprida: Tempo médio elaboração 1 dia	SDP	---
R27 - Elaboração dos Protocolos da UID próprias	JS	Cumprida: Tempo médio elaboração 1 dia	SDP	---
R28 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	JS	Cumprida: Tempo médio recolha 1 dia	SDP	---
R29 - Envio à DRD dos Protocolos para assinatura do Diretor Regional	JS	Cumprida: Tempo médio envio 1 dia	SDP	---
R30 – Devolução dos protocolos às Escolas	JS	Cumprida: Tempo médio devolução 1 dia	SDP	---
R31 – Devolução dos protocolos aos clubes com ID próprias		Cumprida: Tempo médio devolução 1 dia	SDP	---
R32 – Receção das fichas de controle das UIDE e lançamento de dados na base de dados do serviço	JS	Cumprida: Tempo médio lançamento 3 dias	SDP	---
R33 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e ficheiro de controle relativas à UIDE	JS	Cumprido: Até 31 dezembro, 30 de abril e 31 julho	SDP	---
R34 – Enviar para pagamento as faturas relativas à UID próprias	JS	Cumprido: Enviadas até 3 dias após a entrada no SDP	SDP	---
R35 – Marcação pontual semanal das IDE para treino e competição de utilização não regular	JS, JP	Cumprida: Tempo médio de resolução 3 dias	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional:

OOP.5: Alcançar um tempo médio de 5 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas

Indicador (s):

IND 5: Tempo médio para completar o processo contabilístico**IND 6:** Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico

Meta (s)*:

IND 5: 5 dias**IND 6:** 4%

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R36 – Elaboração de requisições sem erros	MV	Cumprida. Número de requisições sem erros 3,40%	SDP	---
R37 – Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo	MV	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia	SDP	---
R38 – Elaboração de boletins itinerários de ajudas de custo/transportes sem erros	MV	Cumprida. Número de folhas de despesas correntes sem erros 0%	SDP	---
R39 – Elaboração de folhas para pagamento de despesas correntes	MV	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia	SDP	---
R40 – Elaboração das folhas de despesas correntes sem erros	MV	Cumprida. Número de folhas de despesas correntes sem erros 1,96%	SDP	---
R41 - Envio de folhas de pagamento de despesas correntes	MV	Cumprida. O tempo médio foi de 1 dia	SDP	---
R42 – Introdução da assiduidade dos funcionários no SIGRHARA	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R43 – Elaboração de folhas de vencimento sem erros	MV	Cumprida. Número de folhas de vencimento sem erros 0,48%	SDP	---
R44 – Elaboração de folhas para pagamento de despesas correntes	MV	Cumprida. O tempo médio foi de 1 dia	SDP	---
R45 – Envio do DUC (documento único de cobrança) à CGA para posterior envio à contabilidade pública	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R46 – Entrega da DMR (declaração mensal de remunerações) para o Portal das Finanças para posterior envio do DUC à	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 10 de cada mês.	SDP	---

contabilidade pública				
R47 – Elaboração de mapas de fundos disponíveis e encargos assumidos	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R48 – Elaboração de Contratos de Prestação de Serviços no SIAG	MV	Não cumprido. Falta de dados para elaboração dos mesmos.	SDP	---
R49 – Envio do IRS anual dos funcionários para o portal das finanças	MV	Cumprido. Limite de envio a 28 de fevereiro.	SDP	---
R50 – Atualização da execução orçamental corrente do serviço	MV	Cumprido. Mapa devidamente apresentado.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 6				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional: OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): IND 7: Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo				
Meta (s)*: IND 7: 3				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P6 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos em relação SDP	CSDP	Elaborado durante o mês de outubro como previsto	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A29 – Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSDP/AG	Aplicado durante o mês de novembro como previsto	SDP	---
A30 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSDP	Realizada. O grau de satisfação foi de 4,5%	SDP	---
A31 - Realização de formação informal interna para funcionários do serviço	CSDP	Foram realizadas mais de 3 ações de formação durante o ano	SDP	---
A32. - Participação em ações formação formal externa para funcionários do serviço	AG/JP/MV/JS	Cumprido. Participação em 2 ações de formação realizadas de 17 e 20 de dezembro e outra a 4 de julho	Faial	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R51 – Preenchimento e envio do boletim de inscrição da ação de formação formal	AG/JP/MV/JS	Cumprido. A inscrição foi efetuada através da	SDP	---

		DRD		
R52 – Registo diário entrada e saída de correspondência	AG	Cumprido. A tarefa foi realizada diariamente	SDP	---
R53 – Codificação e arquivo do expediente geral	AG	Realizada. A tarefa foi executada diariamente	SDP	---
R54 – Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP	JP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em dezembro.	SDP	---
R55 - Inscrição dos pré - requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior	AG	Objetivo cumprido. A tarefa foi cumprida na data estabelecida.	SDP	---

6. Anexos

Em anexo enviamos vários ficheiros com os dados inscritos neste relatório nos seguintes quadros de evidências:

Ficheiro 0 – Avaliação e Apreciação Global

Ficheiro 1 – Valores da execução dos projetos Ação 1 – P1

Ficheiro 2 – Relatório de evidências da Ação 1 – P3

Ficheiro 3 – Relatório de evidências da Ação 1 – P3

Ficheiro 4 – Relatório de evidências da Ação 1 – P3

Ficheiro 5 – Relatório de evidências da Ação 1 – A1,A2, A3,R1 a R11

Ficheiro 6 – Relatório de evidências da Ação 1 – A2

Ficheiro 7 – Relatório de evidências da Ação 1 – A4

Ficheiro 8 – Relatório de evidências da Ação 1 – P2. Ação 2 - A5 a A23. Ação 3 -P4

Ficheiro 9 – Relatório de evidências da Ação 2 – R12 a R25

Ficheiro 10 - Relatório de evidências da Ação 4 – P5

Ficheiro 11 - Relatório de evidências da Ação 4 – A24 a A28, R26 a R35

Ficheiro 12 – Relatório de evidências da Ação 5 – R36 a R44

Ficheiro 13 – Relatório de evidências da Ação 6 – P6, A29, A30

Ficheiro 14 – Relatório de evidências da Ação 6 – R50

Ficheiro 15 – Relatório de evidências da Ação 6 – R47 a R54



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA

Serviço de Desporto do Faial

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2013

PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação 1				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional *: Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s)*: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
Meta (s)*: 95%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1 - Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Bruno Leonardo	Objetivo foi superado tendo sido cumprido com 95,55% dos compromissos financeiros dos diferentes projetos.	SDF	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A.1 - Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2013/2014, no âmbito dos projetos: ATCEF; APSECF e AFDA, alterando os que estejam desadequados da realidade e efetuando a proposta de alteração.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Objetivo foi cumprido tendo sido efetuada revisão dos critérios de majoração dos projetos em que os mesmos se mantiveram, nomeadamente na ATCEF, em setembro.	SDF	



A.2 – Desenvolver ações de acompanhamento presencialmente a atividades com CP celebrado.	Bruno Leonardo	Não efetuado por falta de tempo disponível.	Locais de atividade	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.1 – Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Efetuada dentro dos prazos estipulados superiormente.	SDF	
R.2 – Elaboração e assinatura de CPs após autorização, publicação e pagamento da 1ª tranche dos CPs anuais	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Efetuada não cumprindo com os prazos previstos face às alterações e reajustamentos nos diferentes projetos.	SDF	
R.3 – Receber e apreciar os relatórios e cumprimento dos CPs das modalidades bianuais e remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves	Efetuada dentro dos prazos estipulados superiormente.	SDF	
R.4 – Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Efetuada dentro dos prazos estipulados superiormente.	SDF	
R.5 – Elaboração e assinatura de CPs, após autorização, publicação e pagamento da 1ª tranche dos CPs bianuais	Bruno Leonardo João Gonçalves	Efetuada não cumprindo com os prazos previstos face às alterações e reajustamentos nos diferentes projetos.	SDF	
R.6 – Receber e apreciar os relatórios e cumprimento dos CPs das modalidades anuais e remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Efetuada dentro dos prazos estipulados superiormente.	SDF	



DRD				
R.7 – Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos comunicados e informação disponibilizada.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido.	SDF	
Plano de Ação 2				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional *: Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s)*: Grau de concretização das iniciativas previstas (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100				
Meta (s)*: 93%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
<p>Criar 2 questionários tipo para implementação nas iniciativas do Serviço e avaliação das mesmas:</p> <p>Questionário para eventos/organizações</p> <p>Questionário para ações de informação/reuniões</p>	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido dentro dos prazos previstos. Contudo, uma vez que algumas das ações não se realizaram nos prazos previstos, não foi atingida a meta de 93%, ficando pelos 64,29% em ações cumpridas nos prazos.	SDF	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A.3 – Efetuar reunião de acompanhamento da atividade por cada projeto com CP: AA; ED; ACTEF; CF; AFDA e APSECF, com as entidades que desenvolvem os	Bruno Leonardo João Gonçalves	Não efetuado.	SDF	



mesmos.				
A.4 – Efetuar reunião de rescaldo da época desportiva que termina – 2012/2013 – com as entidades que desenvolvam atividade bianual.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Não efetuado.	SDF	
A.5 – Ação de informação sobre os projetos para a época de 2013/2014, convidando todos os clubes, associações e demais entidades promotoras do desporto.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido, apenas a 17 de outubro, devido às alterações verificadas nos diferentes projetos.	SDF	
A.6 – Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Efetuada através de panfleto de divulgação da oferta desportiva existente no concelho, junto das escolas da ilha, no início do ano letivo.	SDF	
P.7 - Torneio de futebol 5 (PDH) - Equipas dos serviços da função pública	Bruno Leonardo João Gonçalves	Efetuada dentro do prazo previsto.	PDH	
A.8 - Torneio de futebol 7 (CDESMA) - apenas para os núcleos A.A.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Não foi efetuado, tendo sido desenvolvido um torneio de voleibol.	CDMA	
A.6 – Organizar as fases zonais ou regionais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Bruno Leonardo João Gonçalves	Foi organizada a fase zonal B do 3º ciclo em maio de 2013.	CDMA	
A.7 - Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega Salto	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido dentro dos prazos previstos.	FSC	
A.8 – Organização da Fase de Ilha do Corta-Mato escolar	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido dentro dos prazos previstos.		
A.9 – Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido dentro dos prazos previstos.	CDMA ou FSC	
A.10 – Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido.	A designar	

Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.8 - Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido, foi inclusive organizada a gala do desporto em formato descentralizado.	SDF	
R.9 - Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Cumprido dentro dos prazos previstos.	SDF	

Plano de Ação 3				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional *: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob gestão da DRD de 99,00%				
Indicador (s)*: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*: 99,00%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P.9 – Garantir o acesso à rede por parte dos assistentes operacionais do PDH, criando novas formas de disponibilização da documentação e informação	Bruno Leonardo João Gonçalves	Cumprido para todos os operacionais do serviço.	PDH	
P.10 – Garantir a existência de utilizadores em SGC	Bruno Leonardo	Cumprido para todos os operacionais do	PDH	



para os assistentes operacionais com o intuito dos mesmos poderem receber alguns despachos e distribuições	João Gonçalves	serviço.		
P.11 – Garantir a possibilidade de abertura dos portões da Escola Secundária Manuel de Arriaga pela empresa Aquaticus	Bruno Leonardo	Cumprido, tendo depois a responsabilidade passado para o serviço face à alteração do modelo de gestão.	CDMA	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A.X – Efetuar vistorias periódicas às instalações do CDMA para verificação do serviço prestado pela Aquaticus	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Cumprido.	CDMA	
A.11 – Sessão de esclarecimento e de informação sobre o funcionamento e utilização do SGC para os assistentes operacionais	João Gonçalves	Efetuada individualmente com os assistentes operacionais.	SDF PDH	
A.9 - Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Cumprido conforme previsto.	SDF	
A.10 - Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDF.	Bruno Leonardo Margarida Caldeira Assistentes Operacionais	Cumprido com níveis de operacionalidade de 99,76%.	SDF PDH CDMA	
A.11 - Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID – Vistorias	Bruno Leonardo	Suspensão superiormente.	Locais diversos	
A.12 – Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação	Bruno Leonardo Eugénio Botelho	Cumprido, tendo sido sempre disponibilizada toda a informação.	SDF	

Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.11 - Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Margarida Caldeira	Cumprido anualmente.	SDF	
R.12 - Verificar periodicamente as instalações (por exemplo: caleiras, canalizações, estanquicidade das torneiras e chuveiros, etc)	Assistentes operacionais	Efetuada através da utilização de registos de ocorrência.	PDIF	
R.13 – Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Efetuada sempre que detetados os problemas.	PDH	
R.13 - Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Margarida Caldeira	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.14 – Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Bruno Leonardo	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.15 - Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Margarida Caldeira	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.17 - Atualização da base de dados das ID	Margarida Caldeira e Assistentes Operacionais	Cumprido, passando a ser efetuado diretamente pelos assistentes operacionais.	SDF	
R.18 - Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Margarida Caldeira	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.19 - Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Eugénio Botelho	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.20 - Verificação e controlo dos mapas de limpeza das	Margarida	Cumprido fora dos prazos previstos.	SDF	



instalações	Caldeira			
R.21 – Manutenção dos espaços exteriores do PDH e sede	Assistentes Operacionais	Cumprido conforme previsto.	PDH e SDF	
R. 22 – Efetuar reuniões periódicas com a empresa Aquáticos	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Não aplicável, devido à alteração do sistema de gestão do CDMA.	SDF ou CDMA	

Plano de Ação 4				
Objetivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional *: Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas;				
Indicadores: 1 -Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico 2 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.				
Meta (s)*: 1 – 5 dias; 2 - 4%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P.10 - Elaborar manual/documentos de procedimentos para processos da área da contabilidade	Sandra Rosa	Cumprido conforme previsto.	SDF	
Iniciativas/Ações ***				



Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A.13 - Alcançar um tempo médio de 5 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 4% de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico.	Sandra rosa	Cumprido conforme previsto.	SDF	
A.14 - Elaboração da conta de gerência	Sandra Rosa	Cumprido conforme previsto.	SDF	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.21 - Elaboração de Balancetes mensais	Sandra Rosa	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.22 - Manter atualizado o inventário	Eugénio Botelho	Não cumprido.	SDF	
R.23 - Distribuição de entrada e saídas do SGC	António Dutra	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.24 - Controlo de assiduidade dos funcionários	Sandra Rosa Eugénio Botelho	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.25 - Atualizar os processos individuais	Eugénio Botelho	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.26 - Elaborar informações de requerimentos de férias	Eugénio Botelho	Cumprido dentro do prazo legal.	SDF	

Plano de Ação 5

Objetivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão.

Objetivo Operacional *: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3 numa escala de 1 a 5.

Indicador (s)*: Valor médio de satisfação de clientes de 3 numa escala de 1 a 5.



Meta (s)*: 3				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P.11 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos utilizadores dos clientes internos relativamente aos serviços prestados – Instalações desportivas e resposta administrativa	Bruno Leonardo Assistentes Técnicos	Cumprido conforme previsto. Objetivo superado, tendo sido obtido uma média de satisfação de 3,84 relativamente às instalações desportivas e de 4,59 no que respeita aos serviços administrativos.	SDF	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A. – Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Bruno Leonardo Assistentes Técnicos	Cumprido conforme previsto.	SDF	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.27 - Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Margarida Caldeira António Dutra	Cumprido conforme previsto.	SDF	
R.28 - Pesagem e registo dos resíduos	António Dutra Assistentes Operacionais	Cumprido conforme previsto.	PDF	
R.29 - Envio de correspondência e encomendas oficiais	António Dutra	Cumprido conforme previsto.	SDF	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DAS FLORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

INTRODUÇÃO

Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana é a missão da Direção Regional do Desporto.

Sendo o Serviço do Desporto das Flores um serviço externo da Direção Regional do Desporto, a execução do plano de atividades de 2013 teve por base o QUAR da DRD, bem como, os objetivos, projetos, ações e rotinas definidos no plano de atividades deste Serviço.

Os objetivos estratégicos e operacionais, bem como, os projetos, ações e rotinas foram definidos de acordo com a realidade deste Serviço e a realidade desportiva da Ilha das Flores. O controlo de todas estas ações foi concretizado através de um planeamento antecipado e uma organização acautelada por parte dos funcionários deste Serviço.

.

.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos deste Serviço são as peças fundamentais para que se concretize todas as funções inerentes ao mesmo.

Assim, este Serviço dispõe de um Coordenador e um Assistente.

RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento atribuído a este Serviço em 2013 previa uma dotação inicial de 53.381,00€ e sendo 50.281,00 € relativos a despesas com pessoal e 3.100,00 € relativos a despesas de aquisição de bens e serviços, no entanto o orçamento executado foi de 51.346,22 €, sendo 49.666,12 € referentes a despesas com pessoal e 1.680,10 € referentes a despesas de aquisição de bens e serviços.

RECURSOS FÍSICOS

O SDFlo encontra-se sediado numa sala facultada pela EBS das Flores, com um máximo de 20 m² e sem as condições ideais para o desenvolvimento da sua atividade.

Em termos de apetrechamento principal, possui, dois computadores, duas impressoras, sendo uma multifunções, um ups, duas secretárias e dois arquivos.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Anualmente este Serviço elabora um acordo de cedência com a Câmara Municipal de Lajes das Flores para que possa gerir e atribuir aos clubes horas de atividade de treino e competição no pavilhão deste Município.

Relativamente ao pavilhão da Escola Básica e Secundária das Flores elaboramos um protocolo, com o mesmo fim de gestão de horas para atribuição aos clubes desportivos.

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação 1				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional: O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos				
Indicador (s): IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
Meta (s) e resultado (s): IND 1 – 95%; 1 ação; até 31 de outubro; até 30 de setembro; tempo médio de x dias;				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1 – Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF; AP; ED; AA; CF	CSD	Foi cumprido, uma vez que foi atingido uma percentagem de 96,10%.	SDFlo	
P2 – Desenvolver uma Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSD	Foi cumprido dentro da meta estabelecida	EBS Flores	
P3 – Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração	CSD	Foi cumprido dentro da meta estabelecida	SDFlo	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.

A1 – Apreciação das candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores à DRD – Projetos ATCEF; AP; ED; AA; CF	CSD	Tempo médio de conclusão do processo - Até 15 dias Nesta ação a meta de 5 dias para a conclusão do processo foi cumprida .	SDFlo	
A2 – Acompanhar diretamente o desenvolvimento de todos os projetos contratualizados – Projetos ATCEF; AA; AP; ED; CF	CSD	Esta ação foi cumprida	SDFlo	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Recepção e análise das candidaturas	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
R2 – Envio das propostas à DRD	CSD	Esta rotina foi cumprida dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
R3 – Elaborar e Assinar os CP	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
R4 – Elaborar e Enviar para Publicação em JO, os Extratos dos projetos ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; AFDA.	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
R5 – Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e BD dos projetos ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; AFDA.	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida dentro da meta definida, sem devoluções.	SDFlo	

Relatório de Ação 2				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional: OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): IND 2 – Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100				
Meta (s) e resultado (s): IND 2 – 85%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A3 – Organizar eventos desportivos para departamentos da Administração Pública	CSD	Este projecto foi cumprido . 2 eventos organizados	Flores	
A4 – Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Esta ação foi cumprida . O evento foi realizado no dia 16 de junho de 2013.	Flores	
A5 – Organizar as Fases de Ilha do MegaSprinter, MegaSalto e Corta-Mato Escolar.	CSD	Esta ação foi cumprida . CM – 15 de janeiro; Megas - 7 de fevereiro de 2013.	Flores	
A6 – Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos – AA	CSD	Esta ação foi cumprida . Foram organizados os eventos previstos.	Flores	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.

R6 – Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	CSD – AT	As metas foram atingidas dentro dos prazos previstos.	SDFlo	
R7 – Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	CSD – AT	As metas foram atingidas dentro dos prazos previstos.	SDFlo	
R8 – Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de Ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter/Salto	CSD – AT	As metas foram atingidas dentro dos prazos previstos.	SDFlo	

Relatório de Acção 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional:

OOP.5: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s): IND 5 – Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) e resultado (s): IND 5 - 95%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A8 – Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSD	Esta ação foi cumprida , uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 100%.	Flores	
A9 – Elaborar e enviar a proposta de protocolo UIDE	CSD	Esta ação foi cumprida , dentro da meta estabelecida.	SDFlo	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R9 – Distribuição das ID para treinos e competições	CSD	Esta rotina foi cumprida , uma vez que cumprimos com a meta prevista	SDFlo	
R10 – Elaborar e enviar listas de pagamento de UIDE	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida .	SDFlo	
R11 – Verificação dos mapas de presenças de utilização das UIDE	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida , dentro da meta estabelecida, no entanto, a marcação dos jogos locais em determinados meses depende muito da Competição Regional, o que poderá surgir alterações.	SDFlo	
R12 – Elaborar e enviar a proposta de acordo cedência das ID não escolares	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida .	SDFlo	
R13 – Enviar para pagamento as faturas das ID não escolares	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida .	SDFlo	
R14 – Verificação dos mapas de presenças de utilização das ID não escolares	CSD – AT	Esta rotina foi cumprida , dentro da meta estabelecida, no entanto, a marcação dos jogos locais em determinados meses depende muito da Competição Regional, o que poderá surgir alterações.	SDFlo	

Resultados de Ação 5
<p>Objetivo Estratégico</p> <p>OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão</p>
<p>Objetivo Operacional</p> <p>O.OP.5: Alcançar um tempo médio de 4 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contábilísticos para processamento de despesas.</p>
<p>Indicador (s): IND 6 – Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contábilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$ IND 7 – Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contábilístico $(\text{Total de procedimentos incompletos ou errados}/\text{total de procedimentos} \times 100)$</p>
<p>Meta (s) e resultado (s): IND 6 – 4 dias IND 7 – 4%</p>
ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R15 – Elaboração das folhas de ajudas de custo	RT	Esta rotina foi cumprida , dentro da meta estabelecida	SDFlo	
R16 – Elaboração de folhas de pagamentos de despesas correntes	RT	Esta rotina foi cumprida , dentro da meta estabelecida	SDFlo	
R17 – Elaboração de requisições	RT	Esta rotina foi cumprida , sem erros.	SDFlo	
R18 – Envio de folhas de pagamento de despesas correntes	RT	Esta rotina foi cumprida , sem devolução de documentos.	SDFlo	

Relatório de Ação 6

Objetivo Estratégico

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional

O.OP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.

Indicador (s): IND 9 – Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) e resultado (s): IND 9 – 4 valores; tempo de execução

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P4 – Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Índice de satisfação dos dirigentes desportivos foi de 4,50. Este projeto foi cumprido .	SDFlo	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A9 – Aplicar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Esta ação foi executada , dentro da meta definida.	SDFlo	